ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 250
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 5.

Foi hoje encerrada no Senado a discussão do projecto da reforma eleitoral, tendo occupado a tribuna o sr. Muniz Freire, que pediu explicações e teceu elogios ao dr. Rosa e Silva pelo seu projecto.

Este respondeu-lhe em rapido e bom discurso.

A votação realizar-se-á na segunda-feira.

Peços do assucar

Rio, 5.

Os preços de assucar durante a semana hoje finda, foram estes: branco usina 400 a 420; crystal 330 a 340; 3.ª sorte 310 a 320; somenos 270 a a 280; mascavinhos 250 a 260; crystal amarello 280 a 285; mascavo bom 240 a 245; regular 250 a 255.

A existencia nos trapiches é de...... 144.732 saccas.

Gonçalves Dias

Rio, 5.

Os alumnos das escolas publicas municipaes desfilaram hoje em frente ao busto de Gonçalves Dias, no Passeio Publico.

Foi uma festa bellissima.

Arsenaes de Pernambuco

Rio, 5.

O relator do orçamento da marinha, em discussão na camara dos deputados, dará parecer a favor da emenda do sr. Celso de Souza, representante de Pernambuco, que mantem a verba destinada ás pensões dos operarios invalidos do extincto arsenal de marinha do Recife.

Alistamento eleitoral

Rio, 5

O governo já elabora instrucções para o alistamento eleitoral.

Requerimento

Rio, 5.

O sr. Malaquias Gonçalves, deputado por Pernambuco, justificou hoje na camara um requerimento da filha do capitão Pedro Ivo, pedindo se lhe releve a prescripção em que incorreu e receber meio soldo.

Terrenos de marinha

Rio, 5.

Foi indeferido o requerimento do sr. Alexandre Luiz Villar pedindo o aforamento de 720 metros de terrenos de marinha nesse Estado.

Dr. Paula Guimarães

Rio, 5.

Regressa amanhã de Poços de Caldas o dr. Paula Guimarães, presidente da camara. Os deputados preparam-lhe cordial manifestação.

Exames de preparatorios

Rio, 5.

Vae entrar brevemente em terceira discussão na camara dos deputados o substitutivo do sr. Affonso Costa, representante de Pernambuco, ao projecto sobre exames parcellados.

Delegacia fiscal de Pernambuco

Rio, 5.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, approvou o acto do delegado fiscal d'ahi recusando-se a trocar moedas de cobre do cunho antigo por papel-moeda.

O «Deodoro»

Rio, 5.

Consta que o commandante e o chefe das machinas do cruzador «Deodoro» irão a conselho, afim de verificar-se como o navio recebendo carvão em Montevidéo para tres dias, após a sahida de Buenos-Aires, já estava dito carvão exgottado.

Cambio

Rio, 5.

O cambio fechou hoje a 12 7/8.

EXTERIOR

Immigração portugueza

Lisboa, 5.

O consul de Portugal em Vigo protestou contra a fuga de immigrantes portuguezes, que embarcaram ali clandestinamente para o Brazil.

Marinha portugueza

Lisboa, 5.

Os cruzadores da marinha de guerra portugueza «Adamastor» e «Vasco da Gama» ficarão no Oriente.

Assassinato

Lisboa, 5.

Foi pronunciado pela justiça do Porto o assassino das irmães Bastos.

Russia e Japão

Londres, 5.

Findou o ultimo assalto de Porto-Arthur.

O assalto durou seis dias.

Os japonezes perderam regimentos inteiros.

Chegaram reforços para as forças sitiantes.

Londres, 5.

O vapor inglez «Victoria» forçou a entrada de Porto-Arthur.

O «Victoria» levava carregamento de carnes e conservas.

— O almirante Rodjestewen Shy, commandante da esquadra do Baltico, visitou em Tanger o cruzador inglez «Diana».

— Será feito um novo emprestimo interno japonez.

Em um discurso pronunciado ha dias em Tokio, o conde Okuma declarou que o Japão devia preparar-se para uma guerra longa, cuja duração será aliás difficil de prever; em sua opinião, porém, uma guerra de dois annos arrastaria uma despesa total de dois milhares de yens, ou 40 yens por habitante. E' preciso que os japonezes se resignem pois, aos mais pesados sacrificios.

S. Petersburgo, 5.

O general Kolbers despediu-se do czar Nicoláo.

— Nos ultimos tres mezes, os japonezes perderam em Porto-Arthur quarenta mil homens.

— A situação na Mandchuria é a mesma.

Viagem dos reis de Portugal

Londres, 5.

O rei Eduardo encommendou um luxuoso automovel para o serviço de el-rei d. Carlos.

— Os reis de Portugal hospedar-se-ão no castello de Windsor, cuja ornamentação é soberba de fausto e requintada de opulencia.

— As ruas de Windsor serão ornamentadas á custa da camara municipal, que para isso votou um credito de 300 libras.

— A municipalidade da City entregará ao soberano portuguez uã mensagem de congratulações, encerrada em um riquissimo cofre de ouro.

Parlamento francez

Pariz, 5.

Esteve escandalosa a sessão de hontem, na camara.

O deputado nacionalista Syveton esbofeteou o general André, ministro da guerra.

O tumulto foi enorme.

O presidente da camara suspendeu a sessão.

O deputado Syveton foi expulso á força.

Conflictos

Berlim, 5.

Tres mil polacos tentaram impedir a partida de tropas para o districto de Czertochweda.

A tropa fez descargas, matando seis pessôas e feridos vinte.

A princeza Luiza

Vienna, 5.

A princeza Luiza vae ser novamente examinada por um conselho de peritos francezes, os professores Garnier, Magnard, Jouffroy e Toulouse.

A questão religiosa

Roma, 5.

Pio X publicará até o fim do anno uma carta aos bispos francezes, concitando-os á acção social christã.

Pio X

Roma, 5.

Pio X recebeu em audiencia um grupo de brazileiros.

O rei da Italia

Roma, 5.

O rei Victor Emmanuel revistou as tropas do exercito em Piza.

Immigrantes

Buenos-Aires, 5.

«El Pais» trata novamente da reducção de immigrantes para o Brazil.

Aquelle jornal diz terem sido presos em S. Paulo agentes que esperavam instrucções d'aqui.

A revolução do Paraguay

Assumpção, 5.

As forças legaes foram derrotadas em Guarasapa, perdendo quinze homens.

NOTAS INDISCRETAS

Quem passar hoje pela rua 15 de novembro e lançar os olhos para a parede do oitão da casa em que outr'ora teve armazem o leiloeiro Burlamaqui, lerá, por cima da primeira porta, sem certa symetria aliás, o titulo *A Reforma*.

E' alli que vae ser installado o orgão... da concentração, iamos escrevendo, mas, essa concentração não existe mais, depois da morte de um de seus chefes, o mais valoroso talvez, e assim não sabemos de que seja orgão o novo jornal.

Não podemos igualmente explicar aqui a exquisitice de abrir-se aquelle letreiro no becco para que faz esquina o predio!

Debalde damos tratos á bola para comprehender semelhante capricho.

Tambem nós nada temos com essas cousas, nem com outras muitas que se prendem ao apparecimento mysterioso dessa *Reforma*.

Ainda a principio estivemos a pesquizar si a nova typographia era succedanea do armazem de leilões, ou si o major Burlamaqui havia fundido a sua agencia com a empreza jornalistica.

Ninguem nos sabia informar e o proprio leiloeiro, escaldado de anteriores indiscreções, guardava umas reservas tão prevenidas, que bastava avistar-nos para fechar a bocca que nem as pontinhas dos dentes appareciam.

— *Seu* Burlamaqui...

— Hum?

— Que ha de novo?

— Hum, hum, repetia elle, balançando a cabeça, sentado a uma das mezinhas do *Hotel de Londres*.

Mas, quaes serão os redactores desse jornal? terá como editor responsavel o mesmo typographo Ferreira Borges, do *Correio do Recife*?

— Einh, *seu* João Teixeira? perguntámos uma vez. Será você o redactor chefe?

— Eu nada tenho com esse orgão, apressou-se a responder o velho democrata. Eu sou do *Club Popular*.

Então, o *Club Popular*...

— ... não tem nada com *A Reforma*, concluia, sincero, o dr. João Teixeira.

Porventura o dr. Phaelante? o dr. Aristarcho Lopes?

O dr. Phaelante, não, que está curado de imprensa. Curou-o *A Concentração*.

Tambem o dr. Aristarcho, não, que está bem longe d'aqui, no silencio das catingas de S. Caetano da Raposa, no gozo da vida sertaneja.

Quem então, Santo Deus?

Ainda si a gente tivesse á mão um desses *reporters* do *Correio*, tão vivos, tão argutos todos elles!

Mas, não; é ter paciencia e esperar pelo bom successo da imprensa.

Ao que parece, a paternidade da folha pertence ao dr. Euclides Quinteiro, que passa os dias inteiros n'um afogamento de todos os diabos, da typographia para a *Joalheria Vernet*, incumbindo-se de apadrinhar a edição o coronel Quinteiro Galhardo, desde já muito interessado em conseguir uma reforma estadual que garanta as minorias no congresso.

Por emquanto, o que apenas se sabe é que o orgão será vespertino, o que tem causado desgostos ao dr. Julio Maranhão.

E' que elle comprehende que da competencia só pode haver prejuizo para o seu *Correio*, remando já sabe Deus com que difficuldades nas aguas do *Jornal Pequeno*.

Emfim, o dia 10 vem perto e nós não teremos duvida em servir mesmo de testemunhas no registro do noviço.

CARTA POLITICA

Já deixei constatado na carta anterior, que os horisontes politicos começavam a se annuviar com grande antecipação.

Ordinariamente os governos atravessam os dois primeiros annos de existencia constitucional na serena atmosphera das unanimidades, sem contrariedades e sem desgostos, disputadas as graças officiaes, como favores da divindade.

A falta de partidos colloca quasi sempre os varios grupos, que se disputam a preponderancia, na attitude de apoiar ao governo, alguns com reflexão e criterio, e outros sem maior exame e ponderação.

Esta tem sido a regra em vigor até agora; parece, entretanto, que algo paira no ar, si se quizer dar credito a boatos e ditos, a principio murmurados e agora fixados nas columnas da imprensa diaria, que aborda o assumpto em secções mais ou menos solemnes da parte editorial.

A successão do sr. dr. Rodrigues Alves já está em jogo.

Fervilha o trabalho dos arranjadores de candidaturas, e dá-se como possivel a do sr. Campos Salles.

Dita assim, a nú, a formidavel lembrança, attribuida ao illustre general Pinheiro Machado, fica-se perplexo, e nem se atina com o seu intuito, tam pouco com o seu objectivo.

O primeiro aspecto, que o assumpto comporta, consiste na desattenção, que reflecte sobre o actual depositario da confiança nacional, a quem se chega a accusar de quedar-se inerte no exercicio de suas elevadas funcções.

Não careço sallentar a grave injustiça, que tal conceito envolve.

E' notoria a capacidade governamental do sr. dr. Rodrigues Alves, acrescida de excellentes predicados, de intelligencia, esforço, moralidade e patriotismo, que o seu passado patentêa, e os actos de sua administração evidenciam com exhuberancia.

O trabalho anti-governamental attende a essa preoccupação: no conceito dos sebastianistas do Banharão o dr. Rodrigues Alves está compromettendo a obra financeira do governo passado, e expondo o bom nome do Brazil.

Os mais exaltados, esses, que almejam vêr nas mãos do ex-Presidente a cornucopia da felicidade, vão mais longe, e fulminam o chefe do Estado com o epitheto de *conselheiro*.

Diz-se, e é certo, que o Presidente da Republica não quiz conversar sobre o assumpto, com quem teve o desplante de consultal-o a respeito.

E' na realidade de pasmar.

Cabalmente não se explica a antecipação, com que se quer cuidar da successão presidencial; muito menos a leviandade de se procurar inquirir a maneira de pensar do Presidente da Republica a respeito.

O sr. dr. Rodrigues Alves é notoriamente um homem de fina educação e indiscutivel cultura social, e por isso poude afastar sem revelar azedume este ponto de uma conferencia, que o teria deixado estupefacto, si a sua experiencia não fosse abundante no meneio dos homens e no conhecimento das cousas.

A propaganda da candidatura do exinquilino do Cattete vae todavia caminhando para os espiritos superficiaes á custa de invenções e de boatos, ora grotescos, ora ridiculos na sua eloquente inverosimilhança.

Tem por si quatorze Estados, vociferam os enthusiastas do regresso de D. Manoel!

E' curioso. Tome-se a coarctada pelas aspas, e exprema-se o succo para a prova dos nove.

Até agora só é conhecido o pensamento do Rio Grande do Sul pelo orgão do general Pinheiro Machado.

Lá mesmo pela terra das coxilhas e dos pampas não parece, que esteja proferido o pronunciamento definitivo.

O dr. Cassiano do Nascimento, leader da Camara Federal, chegado a poucos dias do seu Estado natal, está mudo, como um peixe, e tem resistido ás mais vivas injuncções de alguns dos seus companheiros de representação para definir-se desde logo.

Ora, si no Rio Grande do Sul, que é o Estado, que o sr. Pinheiro Machado tem para base de operações, as cousas se passam d'este modo, si não é ainda possivel asseverar, como o dr. Borges de Medeiros, que recolheu a herança do mallogrado Julio de Castilhos, vê a iniciativa do seu illustre conterraneo, creio não errar, assegurando que o sr. Campos Salles apenas tem a seu favor a bôa vontade do senador gaúcho, e da *coterie* que o cercou durante o seu nefasto governo, o que é visivelmente insufficiente para tornar viavel a sua louca pretenção.

Dos outros Estados, que se nomeam como sustentaculos da disparatada candidatura, não ha declarações positivas, e, se existem, são em sentido adverso.

A Bahia, que se falou estar incumbida de segurar o guião, não se demorou em desmanchar a phantasia pela mais formal condemnação no orgão governista «O Diario da Bahia» desse grosseiro manejo, que importa em *profunda descortezia ao supremo magistrado da Nação*, e só pode ser obra de *impacientes e descontentes (sic)*.

Do Rio de Janeiro, que os murmurios deram como alliado ao dr. Pinheiro Machado, se affirma que ha franca declaração de nenhum compromisso haver assumido sobre a futura eleição presidencial.

Em S. Paulo as cousas não se passam de maneira diversa. Ali tambem se considera muito cêdo para cuidar do assumpto, e ao que corre só de um pequeno grupo as sympathias se voltam para o sr. Campos Salles.

A maioria dos seus conterraneos distingue-o com profunda ogerisa, que leveda todas as camadas sociaes, para as quaes se mostra intoleravel a figura impopular do ex-Presidente da Republica, que até na propria terra natal foi vaiado após o termino do seu governo.

Desapparecem assim os celebrados sustentaculos da candidatura Campos Salles, que fica a se apoiar em boatos e phantasias, que facilmente ruirão ao vendaval opposicionista, que se desencadeiará para evitar ao paiz esta prova de despudor.

Os pequenos Estados até aqui não quizeram tomar iniciativa de candidaturas presidenciaes, e não é de crer mudem de pensar agora: relativamente fracos pelo eleitorado e pela representação numerica deixam que as grandes circumscripções desbravem as urzes do caminho a ser trilhado.

Isto não quer de nenhum modo dizer, que esses Estados são incapazes de se pronunciarem com decisão e lealdade em questões politicas. O nosso pensamento reduz-se a accentuar um facto, que os antecedentes plenamente justificam: os pequenos Estados deixam a vanguarda dessas campanhas aos seus irmãos de maior autoridade politica.

Observado o aspecto *favgrapel* á candidatura Campos Salles, cumpre pesar os elementos que a combatem em toda a linha.

O Dr. Rosa e Silva que allia ao merecido prestigio, de que gosa, reconhecida habilidade, quando consultado, immediatamente se pronunciou adversario intransigente de tamanha *calamidade* na phrase da «Tribuna», pelo que Pernambuco terá, como sempre, posição definida, si se chegar a travar a batalha, que se me afigura impossivel, porque nada justifica o receio de que o Sr. Campos Salles possa ser o candidato.

Da Minas, sempre moderada e serena em seus julgamentos, sopra forte a rajada de hostilidade, de modo que se póde garantir, que pelas alterosas montanhas da terra dos Ottonis e dos Veigas o nome do ex-Presidente encontra energica repulsa.

Pelo Maranhão fala o sr. Benedicto Leite, cuja notoria lealdade e patriotismo se andou affrontando com a noticia de lhe ser reservada a vice-presidencia da Republica na combinação Pinheiro Machado.

O senador maranhense é dos mais puros caracteres da moderna geração de homens publicos.

A sua attitude hostil não soffre duvida; s. exc. não se deixa deslumbrar pelas vantagens pessoaes, e em assumptos de interesse publico só sabe inspirar-se nos dictames do seu provado civismo.

Conclue-se, pois, que o sr. Campos Salles tem contra si muita gente, que não está habilitada a transigir, e ao seu lado apenas o general gaúcho, o que deve servir-lhe de conforto, mas é sem duvida pouco para garantir-lhe a volta á curul presidencial.

O sentimento dominante nos homens publicos de maior responsabilidade manifesta-se contra a prematura escolha de quaesquer candidatos, pois o quatriennio actual não chegou ao meio, e o assumpto é dos que precisam ser reflectidos e ponderados, pois entende com os destinos da Republica.

Esta é a situação dos espiritos no momento, em que escrevo.

Poderia perguntar si a candidatura do sr. Campos Salles é uma solução politica?

Só os cegos interpretal-a-ão assim.

A verdade—se ha de impôr a todas as consciencias, e o movimento da opinião contra o nome do ex-Presidente irromperá de toda parte, porque esta nação ainda não é uma nação de cadaveres.

Por emquanto a imprensa se limita a ridicularisar a malfadada candidatura, mas nas entrelinhas dos seus escriptos bem se percebe o grão de exacerbação a que attingirá a repulsa.

Ainda hontem o sr. Erico Coelho, ornamento da bancada fluminense na Camara, dizia em aparte: *o facto do sr. Campos Salles tomar a sério a candidatura é uma manifestação de loucura; se a sua eleição fosse possivel, o meu collega Teixeira Brandão estava indicado para ministro do Interior, porque não comprehendo doido sem assistencia clinica.*

O talentoso representante do Rio de Janeiro já prometteu explanar em discurso, annunciado a varios collegas, a these, que no inicio do quatriennio presidencial passado sustentou com brilhantismo: *que o sr. Campos Salles é um alienado.*

Imagine-se por ahi a intensidade da repulsa, que desperta na opinião publica o nome execrado do ex-Presidente.

E' assim prematuro o que se está passando.

Em tempo opportuno a Nação saberá quem deve ser o successor do eminente sr. Rodrigues Alves, cuja obra de reconstrucção administrativa e de regeneração moral do paiz carece ser continuada.

Dil-o-á a Convenção Republicana.

Rio, 27 de Outubro de 1904.

(Do correspondente politico)

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 3 do corrente o exmo. sr. desembargador governador do Estado nomeou o cidadão Manoel Leonidas da Cruz, para exercer, por tempo de 2 annos na forma da lei, o cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Salgueiro e marcou-lhe o prazo de 45 dias para legalizar o respectivo titulo.

— Por portaria de 4 do corrente prorogou, por 15 dias, a licença em cujo goso se acha o coronel Manoel Bezerra dos Santos, 1.º tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bezerros.

— Prorogou, na mesma data, por 30 dias, o prazo que foi marcado ao tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Timbauba, Saturnino Francisco de Souza e Silva, para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos na referida comarca.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, resolveu, por acto de 4 do corrente, considerar sem effeito, a nomeação do tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, do cargo de delegado do municipio de Olinda e nomeou para substituil-o o capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

— Por acto de 3, tambem do corrente, exonerou o capitão Manoel Joaquim Botelho do cargo de subdelegado do districto de S. Frei Pedro Martyr do mesmo municipio, e a pedido cidadão Osorio de Barros de igual cargo do districto de Palmeira do municipio de Canhotinho.

×

A commissão academica das homenagens posthumas ao mallogrado mestre da Faculdade de direito e fervoroso propagandista da Republica, dr. Martins Junior, enviou-nos delicado convite para o acto da inauguração do retrato do saudoso mestre, que terá logar no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, no salão de honra daquelle estabelecimento.

Será orador official da solennidade o illustre professor de direito criminal, sr. dr. Phaelante da Camara.

O retrato que é a oleo, está sendo confeccionado pelo sr. Frans Hoeper, da «Photographia Modelo» do sr. dr. Borges de Mello.

A' commissão agradecemos a remessa do convite.

×

FACULDADE DE DIREITO

Da secretaria desta Faculdade pedem-nos a publicação do seguinte:

« Por ordem do dr. director foram mandados concertar por esta secretaria e por conta exclusiva do orçamento da Faculdade, as molduras dos retratos dos drs. Clovis Bevilaqua e Aprigio Guimarães; assim como foi entregue a um habil artista para retocar e reproduzir em ponto maior, o retrato do Marquez de Olinda.

As molduras dos retratos dos drs. Seabra e Autran não receberam reparo algum, por não precisarem. »

×

NO LAR

Anniversarios

Passa amanhan o anniversario natalicio do sr. Livino da Silva Lima, empregado da antiga casa Paula Mafra.

×

Por acto do dr. administrador dos correios deste Estado, de 3 e 5 do corrente, foram exonerados: a pedido, o agente do correio de S. José de Belmonte, coronel José Pereira de Aguiar, que foi substituido por d. Olympia de Menezes e Silva e por ter sido eleito prefeito de Bom Jardim o agente da mesma localidade, tenente-coronel Severino da Motta Silveira, tendo sido nomeada em substituição d. Maria Amalia da Costa Lima

— Por portaria do sr. director geral dos correios da Republica n. 289/3 de 21 do mez proximo findo e por proposta da administração dos correios deste Estado, foi transferida para Parnameirim, a agencia que actualmente funcciona no Monteiro.

— Inaugurou se nesta data a nova linha postal de administração a Itamaracá, comprehendendo as agencias de Paulista, Itapissuma, Iguarassú e Itamaracá.

A administração expede malas para as mesmas agencias nos dias 2, 5, 8, 11, 14 17, 20, 23, 26 e 29, recebendo nos mesmos dias ás 11 horas da manhã.

As agencias de Santo Antonio, Brum, Cinco Pontas e Central de Pernambuco, recebem correspondencias para aquellas agencias nos dias indicados até 10 horas da manhan.

As correspondencias a registrar se recebem até 1 hora antes das indicadas.

— Por acto da mesma data foi nomeado Justiniano Luiz de França estafeta da linha de Itamaracá.

×

Melhoramentos do Recife

Não é nosso intuito pedir ao governo municipal a execução das medidas, que urge tomar para o saneamento e embellezamento do Recife.

Todos conhecem a necessidade vital com que a maior parte dellas se impõe á consideração dos poderes competentes; assim como todos tambem sabem as difficuldades materiaes com que elles lutam para provel-os. Entretanto seja permittido dizer: O Recife carece de uma nova rêde de exgottos; a actual é defficiente e incompleta.

Ha zonas na cidade, zonas povoados aliás, onde esse serviço não existe e é bem conhecido, nos pontos onde elle existe, o modo imperfeito pelo qual se o executa.

D'ahi decorrem serios prejuizos para a saúde publica constantemente ameaçada pelas emanações que se escapam das rachas e das fendas dos collectores e das galerias, das exsudações das parêdes mal construidas, dos poços de visita, e dos proprios apparelhos domiciliarios, cujos syphões não realisam o necessario fechamento hydraulico.

Não ha quem não tenha sentido esses cheiros horriveis, que entontecem e atordoam os que transitam por certas ruas, cheiros, que são a expressão clara das más condições em que se acha a actual rêde de exgottos.

O Recife não tem calçamento: de facto, o actual é feito sob moldes primitivos e viciados.

No leito das ruas, além de offerecer á vista um aspecto desagradavel pelo mão apparelhamento dos elementos e pela largura das juntas, elle não satisfaz, sob nenhum ponto de vista, ás condições a que deve obedecer e está muito a quem do que se pode ambicionar.

Multiplos e variados typos, que simultaneamente attendem a considerações de ordem hygienica e economica existem capazes de substituir o pseudo-calçamento do Recife, que sem *estanqueidade*, poroso, dando logar ás evaporações humidas do sub-solo e á infiltração das aguas, sobrecarregados de impurezas pelos interstícios dos paralellipipedos, sem a necessaria resistencia nas camadas, que lhe servem de lastro, sem a exigida elasticidade, sem as declividades sufficientes para o escoamento rapido das aguas pluviaes, formado de pedras muito arredondadas e escorregadias, cheio de caldeirões, offerece as peiores condições para o rolamento e tracção dos vehiculos e, por tanto, lhes difficulta o trafego.

Nada é mais penoso do que andar de carro pelas ruas que têm semelhante calçamento e a despeito do incommodo e dos inconvenientes para a saúde é preferivel supportar os mãos effeitos das nuvens de pó, que os vehiculos levantam, nas ruas não macadamisadas ou por calçar, a entregar-se, resignado, aos solavancos, que o calçamento determina.

E perguntamos nós: como manter limpa e asseiada uma cidade, cujo calçamento não se presta a ser diariamente lavado? Como, nas epochas de calor, irrigal-a para diminuir a producção de pó? Como, melhorar as condições do transporte? Tudo isso prende-se n'uma concatenação logica e as cidades são hygienicas, limpas e bonitas, porque ellas são construidas, de modo a satisfazer ás condições impostas por taes necessidades.

Não precisamos falar na planta topographica do Recife.

As ruas principaes aqui receberam uma orientação independente das correntes de ventilação e conservam-na e conserval-a-ão, porque se a não pode alterar; mas ella prejudica em absoluto, maxime, tratando-se de uma cidade humida e baixa, cuja athmosphera, aprisionada entre casas, que unidas se succedem continuamente, carecia de ser renovada recebendo sempre novas proporções de oxigenio.

Os effeitos dos erros commettidos, primitivamente, na disposição das ruas e travessas se torna mais sensivel e merece especial reparo nos bairros commerciaes, na city propriamente dita.

Todos sabem o que é esta parte do Recife, cheio de beccos e de viellas, tão estreitas e tão acanhadas, que com difficuldade poderão em muitas d'ellas passar simultaneamente tres pessôas de volume normal.

Sob o ponto de vista sanitario já acima alludimos aos seus inconvenientes.

Ellas são mal aeradas e mal illuminadas; limitam-nas predios de muitos andares superpostos, predios geralmente antiguissimos, onde não têm ingresso os dous elementos indispensaveis á vida—ar e luz, e que sobre tudo impedem a circulação da briza bem-fazeja, que acaricia a nossa costa.

Sob o ponto de vista esthetico: esses beccos, essas viellas, que confrangem a alma de quem, encurralado entre paredes altissimas os atravessa respirando o acido carbonico e as poeiras que elles prendem, são sempre bordados de construcções erguidas ao tempo dos capitães mores e apresentam hoje frontespicio archaicos, primitivos, sujos e descascados, cujas aberturas, á guiza de janellas, dão a quem olha para o interior a ideia da bocca de uma gruta.

Não são para desprezar os prejuisos que o commercio soffre porque essas passagens difficeis existem ainda justamente no theatro de sua actividade, impedindo-lhe de recorrer a meios mais rapidos e mais expeditos para o transporte de suas mercadorias e cargas e deixando-o, portanto, á mercê do actual serviço, feito em carroças tradicionaes compridas e estreitas as quaes em parte alguma se vê; mas que são as unicas capazes de transitar por ali.

O grão de desenvolvimento, de progresso de uma cidade póde bem ser aferido pelos systemas de transporte, que n'ella se usa.

Assim sendo, o Recife, onde não ha ainda um automovel, onde, para passageiros, utilisa-se os bonds (americanos) de tracção animada e os carros, que todos conhecem e, para cargas se emprega os vehiculos mais atrazados do mundo, tirados por um ou dous bois lentos e tardos, offerece, sem duvida uma tristissima ideia do seu atrazo.

O sr. prefeito e o conselho bem sabem que cumpre melhorar todos esses vicios, que cumpre alargar todos os beccos, de modo a ventilar e illuminar esses bairros; o mesmo cabe fazer-se em outros.

Mas que avultadas sommas não custam esses emprehendimentos?

Exactamente onde elles são mais urgentes, as desapropriações, que exigem tornam-se despendiosissimas.

Fôra sensato nem lembrar taes melhoramentos em face das impossibilidades materiaes, que se lhes antepõem.

Todavia n'um futuro mais ou menos remoto elles hão de ter logar e aninhamos a esperança de que um dia nós mesmos, de volta ao Recife, ao desembarcar, em vez de atravessar pela rua Thomé de Souza por onde obrigatoriamente passam todos os que, vindo de bordo, buscam o centro da cidade; em vez de subir nos actuaes bonds, que, rodando pelo canto da egreja do Corpo Santo e pelas calçadas da rua da Cadeia, vão passar sob os arcos da Conceição e de Santo Antonio, exdruxulhas construcções que o espirito religioso de nosso povo conserva, intransigentemente, nos extremos da ponte do Recife, sem attender a que aquelles exoticos *monumentos* impedem o transito, onde elle devera ser o mais livre; em vez de tudo isso, tenhamos de fazer o nosso trajecto, em rapidos carros electricos, por ampla avenida, rasgada da Linguêta á ponte Buarque Macêdo, orientada, segundo o eixo d'esta, recta, bem calçada, limpa, ladeada de construcções modernas e de arvoredos, digna entrada para a nossa capital.

Certo ella terá custado, muito; mas removerá por completo a pessima impressão, que, logo ao entrar, recebe quem vem de bordo, com a vista affeita a amplidão dos céus e do oceano e os pulmões pouco habituados ao pó e ás rações de oxigenio.

5 de novembro de 1904. — *Candido Acauã Ribeiro.*

ARTES E DIVERSÕES

Fará retreta hoje, ás 5 horas da tarde, no jardim da praça da Republica, a banda de musica da ala direita do corpo de policia, obedecendo ao seguinte programma:

RRIMEIRA PARTE

Luiz Ferraz.—marcha.
Marco Espada.—Symphonia.
La Proret Enchante.—Ouverture.
Sebastiana.—Valsa.
Valdoso.—Dobrado.

SEGUNDA PARTE

Aroldo.—Phantasia de Verdi.
Darling.—Mazurk.
Souvenir de Amor.—Valsa.
Cake Walk.—Polka.
Custodio.—Dobrado.

— A sociedade Musical Nucleo de diversões, tocará em retreta hoje, á tarde, no corêto do pateo do Carmo, em Olinda.

Será observado o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

I Marcha, Tiera Mosca.
II Mosaico do Rigoleto.
III Valsa, Sonho de Virgem.
IV Dobrado, Santos Moreira.
V Phantasia, Abertura.

SEGUNDA PARTE

I Dobrado, Raul Pinto.
II Ouverture, XXX.
III Polka, Leviana.
IV Dobrado, Sigismundo Gonçalves.

— A União musical Santa Cecilia tocará hoje, de 5 horas da tarde em diante, no seu coreto á praça João Alfredo, do elegante bairro da Magdalena.

Como nos dias anteriores, é de esperar grande affluencia ao local.

OS RESPINGOS

Para quem aporta ao Recife, com rumo ao Norte ou ao Sul, ou á Europa, é grande a decepção.

Olhando-se para terra, o que se vê ao longe são monotonos coqueiraes, e bem em frente ao ancoradouro uma cidade velha, em cujas arterias certamente não circula a seiva da actividade nem em cujo ambiente se respira o perfume das cidades em florescencia.

O passageiro faz a travessia do Lamarão ao caes em um fragil escaler, com o coração apertado, vendo o instante em que será engolido pelas ondas, que se atiram furiosas de encontro aos arrecifes.

Vista do mar, a cidade do Recife não é um encanto para a vista, e pondo o pé em terra, o viajante sente que lhe faltam ar e luz. A chamada Veneza americana não se póde dizer uma cidade em *toilette* a fazer as honras de recepção aos transatlanticos. A casaria velha das estreitas e tortuosas viellas do bairro do Recife não deixa descortinar o horizonte, que pela manhã é vermelho como a flor da romeira e á tarde toma a coloração da lapis—lazuli.

Mas como a impressão de velharia, o cheiro de môfo a o sentimento de mal estar se desfazem a proporção que se caminha para os arrabaldes. Nota-se mais vida, mais aceio, mais conforto, não obstante a falta de praças, monumentos e jardins publicos. E' sobre os arrabaldes que o sól se deita, surgindo mais tarde a noite fresca, banhada de perfumes, coberta de estrellas.

Já uma occasião notámos que Prozor, passando pela Suecia, avistou campos cuidadosamente cultivados, que denunciavam uma população desenvolvida e activa: mas não divisou em parte alguma aldeias.

As aldeias, observou um seu companheiro de viagem, natural do paiz, desappareceram com a divisão das terras communaes. Cada um, senhor de seu pedaço de terreno, não teve senão um pensamento: separou-se dos outros e recolheu-se a sua casa para trabalhar, meditar e orar em paz, não por misanthropia mas por amor ao isolamento.

Sim, cidade e população se reflectem uma na outra. Uma cidade, cuja edificação não se transforma com o correr dos annos, denuncia o espirito de um povo refractario ao progresso. Casas de multos pavimentos ou accumuladas umas sobre as outras deixam entrever que os habitantes são inclinados á centralização.

A influencia reciproca das cidades e das populações, actuando-se mutuamente as particularidades locaes e as singularidades historicas, foi posta em relevo por Antonio Sales em seu ultimo artigo, publicado na *Diario* sob o titulo *Triste Confronto*, em que compara a cidade de Iguape, pertencente a S. Paulo e a de Itajahy, pertencente a Santa Catharina, a primeira «bem brazileira pela sua população e pelos seus habitos», a segunda «um burgo de origem allemã.

Em Iguape tudo respira indolencia, rotina e incuria, em Itajahy sente-se a prosperidade que os filhos activos e audaciosos da Europa imprimem aos logares, em que assentam suas tendas de trabalho.

Em Iguape destaca-se a egreja do Bom Jesus «o mirifico o famoso Bom Jesus, que espalha a fama de seus milagres por muitas leguas em torno, em Itajahy ha templo, em cujas paredes não se encontram vestigios de milagres, «porque os milagres ali se fazem mas com milagres de actividade, de ordem, de economia e bom gosto».

O Recife, como o burgo allemão de Santa Catharina, precisa dar, por sua vez uma amostra do «Brazil futuro», do Brazil como deve ser um encantador pedaço da America trabalhado por elementos cheios de actividade e audacia.

Façamos um Recife novo, uma cidade em que se sinta alegria do viver, que dê a vibração do trabalho, do progresso, da esperança.

S. M. o rei da Italia, em regosijo do fausto evento do dia 16 de Setembro passado (nascimento do principe herdeiro), concedeu amnistia completa a todos os desertores e renitentes do exercito e armada, com a condição para aquelles que residem no estrangeiro de apresentarem-se até 31 de dezembro ao respectivo consulado, afim de regularizarem a propria posição.

Nesse sentido fez-nos a devida communicação o sr. Geo. Bails, encarregado do consulado italiano neste Estado.

×

A' chefatura de policia foram hontem enviadas pelo subdelegado de Santo Antonio, alferes Alfredo Motta: 5 facas de ponta, 1 canivete, 7 cacetes e 1 perna de tesoura.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros na semana ultima.

O MEU AMIGO TENORIO NUNES

A Lisbôa Coutinho.

O meu amigo Tenorio Nunes é um delicado e fino analysta de estados d'alma e reune a essa preciosa qualidade de observador arguto a facundia encantadora de um primoroso *causeur*.

Ninguem, melhor do que elle, sabe, com o manejo das phrases, fazer resaltar um facto minimo, dar-lhe relevo e côr e, pelo dom communicativo de suas falas insinuantes, acordar no espirito dos que o ouvem a emoção que, por naturalmente desattentos, nenhum suspeitara estivesse até então apenas adormecida. Suas palavras pintam, traçam nitidamente os contornos das cousas e, pela opposição calculada e medida da sombra discreta e do colorido brilhante, dão aos quadros descriptos o movimento, o rithmo, a palpitação mesma da vida, a impressão justa e definida da realidade palpavel.

E' sobretudo, na analyse do coração humano que suas qualidades de observador perspicaz mais se accentuam. Conhece-lhe os segredos, as intimidades, as subtilezas.

Para chegar a tal resultado, converteu a propria alma em campo de experiencias:

— Observo, analyso, esmerilho a mim mesmo, disse-me elle um dia. Não são raros os momentos em que minha personalidade se desdobra, e ha então em mim, perfeitamente distinctos e inconfundiveis, um ser que soffre ou que se alegra, que ama ou odeia, que inveja, que cobiça, que duvida, crente ou descrente, esperançado ou desilludido, que se retrahe ou que se entrega, que desconfia ou se dá todo, e um outro, calmo e reflectido, attento a todos esses movimentos intimos, absorvido no estudo meticuloso dessas vibrações reconditas, indagando-lhes as causas, medindo-as, sopesando-as, surprehendendo assim as mysteriosas leis que regem a genesis, o desenvolvimento e a morte do soffrimento ou do prazer, do amor ou do odio, da cubiça, da inveja, da duvida, do sonho, da crença, da desesperança, da abnegação e de quantos outros sentimentos porventura se agitem no amago do primeiro ser. E, porque a humanidade é una e, desde papai Adão, somos todos feitos do mesmissimo barro, é justo concluir que o que se passa em meu intimo de tal modo não se passa de modo differente no intimo do proximo...

Com esses predicados invejaveis e esses dotes raros, sabendo-se, além disso, querido e requestado por quantos o conhecem, o meu amigo Tenorio Nunes não é, entretanto, um homem de reuniões brilhantes e ruidosas, que se compraza em salões repletos, atulhados da turba irrequieta dos fôfos e dos nullos, sempre dispostos a irreflectidamente lhe applaudirem as phrases encantadoras e as observações finas, em que quasi sempre transparece a pontinha aguçada de uma leve ironia. Não. O meu precioso amigo foge ás ostentações rumorosas, ao estardalhaço das exhibições bulhentas; esmeradamente educado, conhecedor das praticas elegantes, affeito aos habitos aristocraticos, aborrece no emtanto, o convencionalismo das etiquêtas, por superficiaes e insinceras.

— Brilham como as perolas falsas, disse-me elle uma occasião. Por sob a lustrosa camada de nacar quem sabe lá que materia grosseira se esconde?

Captiva-o, sim, a convivencia intima dos poucos a quem póde dar, de coração aberto, o titulo de amigos. São raros estes, uma meia duzia, da qual sou eu o sexto.

— Não imaginas, falou-me elle uma vez em que depois de uma dessas reuniões intimas que se prolongára até avançadas horas da noite, nos dirigiamos ambos para a casa pelas ruas quietas e desertas,—quanto me deliciam noitadas como esta! E' um encanto, faz bem á alma poder a gente, emfim, durante algumas horas, desatar os cordeis com que nos enlaçam os artificios sociaes, e deixar falar o coração francamente, abertamente, sem subterfugios, sem medir as palavras, sem temor de opiniões indiscretas. Lá fóra, a tranquillidade da noute estrellada, a quietação das ruas ermas, o silencio mysterioso da cidade que dorme; e, no interior de um gabinete amigo, na intimidade captivante de um salão pequenino, cinco ou seis corações que se dão todos mutuamente, irmanados pela profunda confiança reciproca, almas que se deixam ver todas até o amago, transparentes, diaphanas, como o crystal polido...

Tinhamos chegado em frente á minha casa e Tenorio, a quem estendera eu a mão em despedida, deteve-me ainda com uma pergunta:

— Já observaste a influencia do silencio nocturno sobre a intimidade? E' curiosa e merece bem o capitulo de um livro de psychologia. A Cicero, quando escreveu o dialogo sobre a amizade, escapou occupar-se desse ponto, em que já tenho pensado varias vezes e a que, entretanto, ainda não pude dar explicação satisfactoria. Seja lá por que fôr, o certo é que essa influencia é incontestavel. Será somente porque a communicação espiritual, o commercio das almas, necessite, para ser completo e perfeito, de profunda calma ambiente? Não sei, e tal explicação se me affigura insufficiente e superficial. O facto evidente, porem, é que, quando dormem as cousas brutas, quando se interrompe pelo somno a agitação intensa e rude da vida diurna, os espiritos que velam como que mais se espiritualisam, sob a acção inspiradora da sombra suggestiva e do silencio amplo; e, se porventura se amam, se querem, se attrahem, mais se attrahem, mais se querem, mais se amam, porque melhor se observam, se perscrutam, se comprehendam... De modo que, concluiu Tenorio, risonho, sacudindo-me a mão em despedida, podemos formular o seguinte principio, que tem até um lindo aspecto de paradoxo:—*Quando ha silencio e... treva, as almas se tornam translucidas...*

Foi-se o Tenorio, e, emquanto atravessava o jardim para recolher-me á casa, ia eu cuidando na verdade do principio formulado pelo meu arguto amigo; porque só então me apercebi de que muitas vezes já minha espessa e desattenta alma de mediocre experimentara esse influxo espiritualisante das noutes calmas, livre, liberta da acção dispersiva da luz e do bulicio...

E já entre lençoes, quasi a cerrar as palpebras, com a deliciosa sensação de ir sendo vencido pelo somno, ainda em meu cerebro, confusamente, vagamente, em justificativa da maxima do Tenorio, bailavam lembranças do tempo velho, da remota idade dos ascetas e anachoretas, sumidos na escuridão das brenhas, na solidão dos desertos asperos, para os colloquios beatos de su'alma terrena com o espirito divino...

....

Pois desse Tenorio tão amado, que anda agora em viagem de desfastio pelas capitaes dos Estados do Sul, recebi eu, ha dias, uma carta datada de S. Paulo, em que me dá noticias de um nosso companheiro dos tempos academicos, desapparecido, ha largos annos, de nossos olhos, e a quem Tenorio foi encontrar casualmente na capital paulistana.

E' uma curiosa pagina de observação e analyse de uma alma enferma o trecho da carta em que o Tenorio refere o encontro e me communica as suas impressões. Transcrevo-o porque nelle se reflecte bem o espirito claro de meu saudoso amigo:

« Sabes a quem encontrei hontem, no Braz, affrontando a impertinencia de uma garôa que, ha dois dias, me impede de ver o azul do céo? O Amancio, o desilludido e desconfiado Amancio Feitosa.

Está o mesmo tristonho e succumbidissimo Amancio dos tempos de Olinda. Achei-o até mais pallido, mais franzino, mais vergado, os olhos mais fundos, sublinhados de olheiras mais rôxas.

— Doente? perguntei depois do abraço.

— Muito, multissimo!...

E era todo elle um desanimo, uma fraqueza suprema.

Fitei-o, comprehendi-o.

Não de mal physiologico, de desequilibrio organico, de desarranjo da carcassa padece elle, senão de modo reflexo; mas de ulcera profunda de alma, de molestia inclemente do espirito.

E' o *morbus* intimo, grande de mais para a estreiteza do envolucro que anda a deteriorar-lhe o corpo, a cavar-lhe rugas no rosto magro, a pol-o desse modo, macilento, funereo, quasi phantastico.

E esse *morbus*, pareça embora truanesco diagnostico, é—o escrupulo quintessenciado, como origem, e a consciencia actual da propria inutilidade, como effeito.

Curiosissima essa manifestação pathologica! O Amancio é um temperamento especialissimo, unico entre quantos conheço. O seu organismo delicado e debil enclausura uma alma profundamente triste por invencivel desconfiança de si mesmo. Vendo-o e ouvindo-o, comprehende-se immediatamente que essa desconfiança doentia lhe tem sido o martyrio ininterrupto da existencia. Nem o cultivo intellectual lhe foi remedio para a molestia asphyxiante. O escrupulo o empolgou de tal modo que nunca se reconheceu apto para cousa alguma.

Se o accommettiam pruridos subitos de actividade se, á semelhança das ultimas borbulhas vindas á tona d'agua fervida que resfria, uns restos de energia o despertavam do marasmo, logo o suffocava, os esmagava sob o tremendo peso da desconfiança incuravel.

Hoje é um inutil, tem consciencia dessa inutilidade e, angustia suprema! sabe-se incapaz de reagir contra o lethargo, porque já lhe é um habito a inercia, porque morreram-lhe todos os restos de energia, porque já não sobem borbulhas á superficie d'agua completamente resfriada...

A phrase que proferiu, despedindo-se, echoa-me ainda aos ouvidos como um dobre de finados.

— Careces de tonicos, disse eu, apertando-lhe a mão fria.

— Não! foi a dolorosa resposta, preciso enterrar-me...

E foi-se, vivo e morto, vivo do corpo e morto da alma... »

....

Preciosa carta! Delicioso Tenorio!

Fui fiel em traçar-te o retrato, meu adoravel amigo!

FARIA NEVES SOBRINHO.

MUTILADO

VARIAS

Acha-se neste Estado em visita a sua exma familia o distincto dr. Feliciano Motta, filho do illustre dr. João Feliciano Motta e Albuquerque, zeloso director do Gymnasio pernambucano.

×

Por motivo do fallecimento de seu inditoso socio effectivo, o talentoso academico de direito sr. Elvino Silva, a sociedade musical Sete de Setembro arvorou em funeral o pavilhão social.

×

O Monte-pio popular pernambucano mandará hoje ao meio-dia uma commissão fazer entrega ao club Mathias Lima, do diploma de socio honorario.

×

Foi recolhida hontem ao Banco do Recife a quantia de 2:083$400, para resgates e juros das apolices municipaes emittidas para desapropriação.

×

Durante a semana que hontem findou foram vaccinadas 32 pessôas, inoculado um vitello e extrahido 285 tubos de lympha vaccinica.

×

Para o Pará seguio hontem no paquete *Brazil* o sr. Firmino Raphael de Paiva, operoso mestre das officinas de caldeiraria do arsenal de marinha d'ali, completamente restabelecido do impaludismo apanhado no concerto das caldeiras do vapor *Amazonas*, destacado no Estado do Amazonas.

×

O sr. dr. Manoel de Oliveira Lima, ministro brazileiro em Venezuela, actualmente neste Estado, veiu hontem da Escada afim de esperar o seu secretario, que passará hoje no paquete inglez *Oropesa*.

×

No hospital portuguez está de semana de 6 a 13 do corrente, o mordomo sr. Anthero Soares de Vasconcellos.

×

Foi hontem nomeado guarda da repartição da Saude do porto, o sr. João Mauricio Wanderley, ficando assim preenchida a vaga deixada pelo fallecimento de Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante.

×

Na Caixa economica entra de semana o director sr. major Manoel do N. C. Burlamaqui.

Tendo recebido denuncia de achar-se nesta cidade o terrivel gatuno Casemiro Gomes Rodrigues, conhecido por *Caipira*, ante-hontem chegado do norte no vapor nacional *Manaus*, o zeloso chefe de policia, sr. dr. Santos Moreira, recommendou ás autoridades da capital lhe fosse o mesmo apresentado.

Casemiro foi hontem á tarde encontrado na estação das Cinco Pontas em companhia da sua amasia, pelo subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, sr. Augusto Jungmann, que o conduziu á chefatura de policia.

O sr. dr. Santos Moreira intimou Casemiro a retirar-se do Estado.

O gatuno na occasião de ser preso ostentava diversas joias de valor.

×

Dr. Phaelante da Camara

No salão de honra da Faculdade de direito teve hontem logar a inauguração solenne do retrato do sr. dr. Phaelante da Camara, provecto mestre de direito criminal, mandado fazer pelos alumnos do 3.º e 5.º annos.

Do trabalho artistico foi encarregada a Photographia Modelo, do sr. dr. Borges de Mello.

O retrato, que é a pastel, está emquadrado em rica moldura.

O dr. Phaelante da Camara é representado revestido das insignias doutoraes.

A' 1 1/2 da tarde, foi aberta a sessão pelo sr. dr. Adolpho Cirne, que occupou a presidencia, ladeado: á direita pelos seus collegas srs. drs. José Vicente, Sophronio Portella, Phaelante da Camara e Clovis Bevilaqua e á esquerda pelos srs. drs. Adelino Filho, Henrique Milet, Gomes Parente e Netto Campello.

No salão viam-se ainda os representantes do general commandante do districto e bispo diocesano, sr. alferes dr. Coêlho Ramalho e monsenhor Freitas Machado; sr. coronel Antonino Aranha, inspector da alfandega; 1.º tenente Frederico Villar, immediato da escola de aprendizes; drs. Bianor de Medeiros, pela Academia de lettras e Arthur Muniz, pelo Instituto archeologico e bacharelando Julio Auto, pela Officina litteraria Martins Junior e grande numero de estudantes, senhoras e cavalheiros.

Dada a palavra ao orador official, o talentoso bacharelando sr. Araujo Jorge, este fez entrega á congregação do retrato do dr. Phaelante, em bello discurso.

Em nome desse corpo da Faculdade falou então o sr. José Vicente.

O discurso do illustre mestre foi uma peça brilhante.

O sr. dr. José Vicente começou dizendo que a manifestação que acaba de ser feita não significava unicamente a homenagem prestada aos meritos e talentos do dr. Phaelante da Camara, o era tambem á congregação que se orgulhava de possuil-o em seu gremio, como emerito cultor do direito.

O dr. Phaelante não é sómente o jurista, é tambem o jornalista de fina tempera, o litterato de primeira agua, cujo estylo agradavel e mavioso, valeu-lhe a corôa de perolas finas — o titulo da Academia de lettras.

O orador accrescentou ainda que no mundo da litteratura-juridica, o dr. Phaelante, ha pouco acaba de dar uma prova eloquente de seu valor com a publicação da ultima memoria historica da Faculdade, trabalho que causou assombro e depois de fazer outras considerações sobre a personalidade de seu collega, concluiu agradecendo a valiosa offerta.

O sr. dr. Adolpho Cirne encerrou ás 2 horas a sessão agradecendo á presença dos circumstantes.

O salão e entrada da Faculdade apresentavam festiva decoração, vendo-se naquella os estandartes das Escolas de direito e Pharmacia.

Por este *Diario* estiveram presentes os nossos companheiros Nylo e Olivio Camara.

Em vista do fallecimento do distincto 2.º annista Elvino Silva, foi dispensada a banda de musica que tocava na recepção.

O sr. dr. Phaelante da Camara foi acompanhado até a casa de sua residencia, á rua da Aurora, por grande numero dos manifestantes.

A estes o digno mestre fez servir bebidas.

—

A' tarde o bacharelando Antonio Venancio, presidente da commissão encarregada de promover a manifestação ao sr. Phaelante da Camara, offereceu em sua residencia aos seus collegas de commissão lauto jantar, em que tomou parte tambem o illustre cathedratico.

×

Vida Social

A sociedade litteraria «José de Alencar» reunirá hoje, ao meio-dia, em sessão ordinaria.

Haverá jury historico do padre Antonio Vieira, sendo promotor o sr. José A. de Araujo e advogado o sr. Joaquim de Góes.

O sr. Edgar Netto será o chronista.

×

Hontem ás 11 horas da manhã, foi a chefatura de policia avisada pelo telephone da agencia do correio da estação de Cinco Pontas, de que havia ali um grande conflicto.

Immediatamente o dr. chefe de policia fez seguir para aquelle ponto diversas autoridades acompanhadas de patrulhas de infanteria e cavallaria, as quaes depois de terem corrido todas as dependencias, da estação nada encontraram.

A communicação foi feita pelo agente da estação sr. Pedro Lins de Oliveira.

Passamos a transcrever o officio que a respeito o illustre sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, dirigiu ao sr. A. H. Knox Little, gerente da *Great Western*:

«Sr. gerente da *The Great Western of Brazilian Company*.—Tendo recebido hoje pela manhã, communicação do chefe da estação de Cinco Pontas, de que estava occorrendo um conflicto na mesma estação, fiz seguir para ali, acompanhado de força, o sr. Augusto Jungmann, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, o qual ao regressar me dirigiu o officio, que por cópia vos remetto.

Chamando a vossa attenção para o contexto do citado officio, peço-vos providencias no sentido de, não mais, se reproduzirem taes factos que, alem do alarma que causam prejudicam o serviço policial.—Saúde e fraternidade.—O chefe de policia, *Manoel dos Santos Moreira*.»

— E' este o officio do sr. Augusto Jungmann, ao qual se refere o sr. dr. Manoel dos Santos Moreira:

«Illm. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira digno chefe de policia. — Tendo em virtude de ordem de v. s., seguido para a estação das Cinco Pontas acompanhado de um piquete de cavallaria e outro de infanteria, hoje ás 10 1/2 horas da manhã, afim de tomar providencias sobre um conflicto que ali se dava, conforme communicação telephonica recebida por v. s., verifiquei que nenhum conflicto ou alteração da ordem havia tido logar e que o aviso foi feito pelo respectivo chefe da estação, que para tal fim se utilizara do apparelho da agencia do correio, contigua aquella estação.

Convem dizer a v. s. que ali compareceu tambem o alferes Motta, com um contingente de 20 praças.

Em vista do que acabo de expor, peço que v. s. se digne providenciar no sentido de evitar a reproducção de factos dessa natureza, que trazem grande prejuizo ao serviço policial.—Saúde e fraternidade.—O subdelegado, *Augusto Jungmann*.»

×

ALMA RELIGIOSA

Hoje, pelas 6 horas da tarde, terá logar o hasteamento da bandeira de Santo Christo dos Milagres que se venera na egreja do Espirito Santo, começando em seguida o septenario, executado á grande orchestra, sob a regencia do professor Manoel Americo.

Tocará em todos os actos uma das bandas de musica do corpo de policia.

Consta que a juiza, exma. sra. d. Donatilla Monteiro Costa, tem empregado todos os esforços para que os actos se revistam do maior brilhantismo.

✠ O conselho administrativo da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, manda celebrar amanhã, ás 8 horas, uma missa em intenção dos irmãos fallecidos.

×

Serão hoje alvo de significativa manifestação os illustres srs. dr. Santos Moreira, chefe de policia e commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife.

A apreciada banda «Mathias Lima» vae offerecer-lhes o diploma de socios honorarios.

×

Hoje, ás 10 horas da manhã, uma commissão composta de membros do conselho administrativo do *Monte Pio Popular Pernambucano*, devidamente encorporada irá a carro fazer a entrega de titulos de socios honorarios ultimamente conferidos por essa pia instituição a s. exc. rvdma. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, preclaro bispo da diocese de Olinda e ás distinctas associações musicaes Charanga do Recife, Club Mathias Lima e Club musical Areiense.

— Em sua ultima sessão resolveu tambem unanimemente approvando uma proposta firmada pelo Concelho director, inserir na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do pranteado dr. Carlos Alberto de Menezes e nomear da uma commissão para assistir ás missas de 7.º dia na matriz da Bôa-Vista e romaria que pretende realizar no cemiterio de Santo Amaro a corporação operaria de Camaragibe.

×

Dizem folhas parisienses que um processo de fallencia deu a conhecer que certa campanha de imprensa contra o sr. Pelletan, ministro da marinha, era custeada por uma casa constructora que havia tido em outros tempos importantes contratos com o governo, contratos que o sr. Pelletan não renovou. Os syndicos da fallencia acharam documentos que provam a derrama de grandes quantias feita por essa casa a alguns jornaes de Pariz.

O sr. Pelletan requereu certidão desses documentos para communical-o á commissão parlamentar de inquerito sobre a marinha.

×

Os srs. M. A. Ramos, proprietarios da «Fabrica Lusitana», á rua Marquez de Olinda n. 1, participaram-nos hontem ter cabido por sorte ao sr. Xavier Coêlho, escripturario da Caixa-economica, o premio-brinde que costumam distribuir aos consumidores dos cigarros «Aeronautas» de seu fabrico.

Ao sorteado já foi entregue o premio.

×

Hygiene publica

O dr. Costa Ribeiro enviou hontem ao dr. Constancio Pontual a seguinte nota de serviço:

«Cumprindo a vossa nota de serviço de hoje, tenho a informar-vos que effectivamente estão depositados no Trapiche Barbosa, ao largo do Carpo Santo n. 11, 10 fardos de bagres em estado de imprestabilidade para o consumo publico.

Nestas condições e conforme me cumpria em face do art. 40 do nosso regulamento, declarei interdicta a mercadoria, enviando depois desta repartição, ainda nesta data um instrumento de intimação aos consignatarios do genero em questão, para que fosse elle lançado ao mar dentro do prazo de 72 horas, sob pena da lei.—*Dr. Costa Ribeiro.*

— O dr. Constancio Pontual tambem recebeu hontem a seguinte nota de serviço do dr. Eduardo Wanderley:

«Levo ao vosso conhecimento que em virtude de denuncia dada a esta inspectoria pela directoria da Junta Commercial, me dirigi ao caes do Ramos afim de examinar o estado do mictorio ali existente e que fazia assumpto de queixa.

Comquanto verificasse estar regular o seu funccionamento, devo salientar a carencia absoluta d'agua, elemento indispensavel para o seu asseio, medida esta da competencia da hygienem municipal.—*Dr. Eduardo Wanderley.*

— Postos medicos:

Nos postos de S. José, Santo Amaro e Encruzilhada, ante-hontem, não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de S. José não compareceram pessôas á vaccinação; no da Capunga foram vaccinadas 2 pessôas; no asylo de mendicidade 32 e no hospital Pedro II, 23.

— Intimações:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 8, loja, á rua Direita para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar; 30 á rua de Santo Amaro, 15 á rua de Lomas Valentinas e 9 á rua Netto de Mendonça para, no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 1, ao bêco da Cacimba e 16, á travessa da Madre de Deus, para mandarem proceder a caiação e pintura dos andares alugados e enviar o do ultimo predio á repartição de hygiene as chaves dos andares por alugar.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi intimado o proprietario da pastelaria *Porta de Alcalá*, á rua Quinze de Novembro n. 28 para, no prazo de 24 horas, mandar desentupir o cano de exgotto.

Pelo dr. Manoel Carlos foi intimado o proprietario do predio n. 58 á rua do Padre Nobrega para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 24 á rua Leão Coroado para, no prazo de 48 horas, enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 13, á rua dos Pescadores, 65 á rua do Alecrim, 127 á rua Marquez do Herval e 39 á rua do Jardim, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi visitado o predio n. 132 á rua Visconde de Albuquerque, que se acha em condições de ser habitado.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 á travessa da Madre de Deus.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requisitada a desinfecção dos predios ns. 1 no bêco da Cacimba, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16 e 18, á travessa da Madre de Deus; 28, 30, 32, 34 e 36, á rua do mesmo nome, zona onde se acha o predio em que falleceu o individuo suspeito de peste, e 6 á rua do Codorniz.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi requisitada a desinfecção do predio n. 6 á rua da Hora, no Espinheiro, onde se deu um obito por variolas.

— Amanhã haverá sessão de vaccinação na pharmacia Sabino, á rua Barão da Victoria, das 10 ás 11 horas da manhã, pelo dr. Eduardo Wanderley.

×

Para a cidade de Maceió, onde vae dar um concerto vocal e instrumental, segue hoje o maestro violinista, sr. Henrique Jorge.

×

Foi recolhido hontem ao hospital Pedro II, o indigente Antonio Alves Pereira.

Acompanhou-o guia do subdelegado de Santo Antonio.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 24 DE OUTUBRO

O acontecimento da semana foi a queda do governo regenerador, presidido pelo sr. Hintze Ribeiro, e a ascenção dos progressistas ao poder, presidindo ao novo ministerio, mas sem pasta, o sr. José Luciano de Castro.

Foi a magna questão dos tabacos que atirou com o governo regenerador em terra. Tendo ligado precipitadamente o seu nome a um contracto provisorio com a Companhia dos Tabacos, e vendo surgir depois, apresentada e lida no parlamento, a nova proposta da Companhia dos Phosphoros com vantagens inquestionavelmente superiores, a situação do gabinete transacto era por demais melindrosa.

Com justa alegria foi recebida a noticia de que o novo ministerio não se conforma com a proposta relativa ao contracto provisorio celebrado entre o governo transacto e a Companhia dos Tabacos, e muito serviu esta resolução para que o gabinete fosse bem acolhido logo de entrada pela opinião publica. Agora deve seguir-se a denuncia do contracto de 1891, que tem de ser feita até março de 1905, e realizada que seja, não deixará de haver quem queira tão bom negocio. Em concurso publico, que tenha por base a nova proposta da Companhia dos Phosphoros, não será de admirar que a propria Companhia dos Tabacos appareça com o seu direito de opção.

O que é certo é que esta importantissima questão dos tabacos, que emparelha, para a nossa regeneração financeira e moral, com a do accôrdo com os credores externos, levada a effeito com toda a felicidade e exito, já deu cabo d'um ministerio que gozava, ou, pelo menos parecia gozar ainda muita força, e se o gabinete de agora não enveredar por bom caminho, não nos surprehenderá que lhe succeda o mesmo que ao anterior. E', porém, de esperar, attenta a sua primeira declaração, de que outra seja a sua maneira de ver; além d'isso, liberto de todo e qualquer compromisso, está nas melhores e mais favoraveis circumstancias para poder deliberar com inteiro desafogo.

Não se póde negar que o gabinete regenerador, presidido pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro, prestou serviços ao seu paiz, e entre elles sobrelevam a todos os mais o accôrdo com os credores externos e a pacificação de questão religiosa.

O novo ministerio está assim organizado:

Presidencia—Conselheiro José Luciano de Castro.

Reino—Antonio Augusto Pereira de Miranda.

Justiça e negocios ecclesiasticos—Conselheiro José Maria d'Alpoim.

Fazenda—Conselheiro Manuel Affonso Espregueira.

Guerra—Conselheiro Sebastião Custodio de Souza Telles.

Marinha — Dr. Manuel Antonio Moreira Junior.

Estrangeiros—Conselheiro Eduardo Augusto Villaça.

Obras publicas, commercio e industria—Conselheiro Eduardo José Coelho.

De todos estes estadistas, um apenas se poderá considerar um homem novo—o dr. Moreira Junior, ministro da marinha.

Tendo concluido brilhantemente o seu curso na Escola de medicina de Lisbôa, faz actualmente parte do corpo docente daquelle estabelecimento de ensino, onde tem evidenciado as suas poderosas faculdades de intelligencia e de trabalho.

Deputado por Lisbôa nas tres ultimas legislaturas, o sr. dr. Moreira Junior logo desde o inicio da sua carreira parlamentar se revelou um orador fluente e correcto, extremamente estudioso e conhecedor dos diversos ramos da administração publica, se bem que sejam os assumptos de fazenda aquelles a que tem dedicado mais desvela do estudo e attenção.

Amigo intimo do sr. conselheiro José Luciano de Castro, a quem consagra a maxima veneração, revelada nos constantes cuidados que lhe tem dispensado como seu medico assistente, o sr. dr. Moreira Junior está certamente destinado a representar no novo gabinete um importante papel.

Os demais ministros são homens mais ou menos notaveis.

O sr. Luciano de Castro é a terceira vez que é chamado para formar gabinete.

Seu estado de saúde não lhe permittirá por emquanto grandes fadigas, mas o seu posto de chefe do partido, seu bom senso, sua prudencia e largo conhecimento da situação do paiz garantem sua interferencia efficaz na acção ministerial.

— Na camara dos deputados apenas uma sessão realizou-se esta semana.

O ministro do reino, sr. conselheiro Pereira de Miranda, apresentou o programma do governo que é o seguinte:

«Tendo o governo presidido pelo sr. conselheiro Hintze Ribeiro pedido a sua demissão, houve por bem sua magestade el-rei conceder-lh'a, encarregando o sr. conselheiro José Luciano de Castro de organizar o novo gabinete.

Não podendo ainda, pelo seu estado de saúde, vir aqui este illustre estadista, cabe-me a honra de apresentar nesta casa do parlamento os novos ministros. Não me detenho largamente nessa apresentação; o parlamento, de onde elles sairam para as cadeiras ministeriaes, conhece-os de sobejo.

Um doloroso luto de familia impede a comparecencia, nesta camara, do sr. ministro da marinha. O governo e por certo a camara inteira se associam á dôr que o feriu e que o inhibe, por dias, de vir tomar parte nos trabalhos parlamentares.

O governo mantém o programma politico do seu partido, mas consagrará, desde já, a mais desvelada attenção ás questões economicas e financeiras.

Na ordem economica, o governo esforçar-se-á por desenvolver as forças productoras do paiz, augmentando assim a riqueza publica. Neste intuito, além de varias providencias urgentes para a nossa agricultura, não descurará á celebração dos tratados de commercio, tão indispensaveis á sua prosperidade, e adoptará as medidas necessarias á protecção da industria nacional.

Sendo a reducção das despesas uma condição imprescindivel da nossa restauração financeira, o governo empregará os meios attinentes á realização de todas as economias possiveis. Para tornar effectiva a fiscalisação das despesas publicas, merecerá a reforma da contabilidade a sua maior solicitude.

Com o fim de augmentar as receitas do Estado e equilibrar o orçamento, o governo procurará resolver a questão pendente sobre os tabacos, e desde já declara que não se conforma com a proposta de lei referente ao contracto provisorio celebrado entre o governo e Companhia dos Tabacos e outros estabelecimentos financeiros.

No mesmo proposito procurará chegar a accôrdo com o Banco de Portugal para a remodelação dos seus contractos com o Estado.

Com a questão economica e financeira prende intimamente o desenvolvimento das nossas possessões ultramarinas, ao qual o governo dedicará os mais pertinazes cuidados e empenhará todos os esforços para assegurar o nosso dominio effectivo ao sul de Angola.

Da camara dos senhores deputados espera o governo que ella se designará votar o orçamento e as outras leis annuaes, que lhe são indispensaveis para a observancia dos preceitos constitucionaes.»

— Na secretaria do reino realizou-se no dia 17 a imposição das insignias, na pessôa do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, da Ordem dos Seraphins, com que o rei Oscar da Suecia agraciou ultimamente o sr. ex-presidente do conselho.

O sr. barão de Wedell Jarloberg, ministro da Suecia e Noruega, que fez a imposição, era acompanhado pelos srs. Haelui, secretario do ministerio dos estrangeiros da Suecia, e Bildit, secretario da legação em Lisbôa. Os diplomatas suecos foram introduzidos no gabinete do sr. Hintze Ribeiro pelo seu secretario, sr. Nuno Queriol.

O sr. ministro da Suecia, ao collocar as insignias no peito do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, declarou que a missão de que estava encarregado era para elle duplamente honrosa, não só pela sua importancia, visto ser a Ordem dos Seraphins a mais nobre do seu paiz e uma das mais nobres da Europa, como tambem por se tratar da pessôa do sr. conselheiro Hintze Ribeiro a quem tanto elle como o seu paiz muito admiravam pelas suas altas qualidades de estadista, e orgulhava-se por ser dada na pessoa do chefe do governo, uma honra a Portugal, a quem mais uma vez Oscar II quiz testemunhar a sua consideração.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro respondeu agradecendo ao sr. barão de Wedell Jarlsberg a honra que acabava de receber do seu augusto soberano e testemunhando o seu respeito e admiração pelo rei e povo da Suecia e Noruega.

— Nada ha por emquanto resolvido relativamente ao proseguimento das operações aos cuanhamas e cuamatas, parecendo no emtanto estar assente o preencher as vagas occorridas nas unidades que compunham a columna do commando do capitão Aguiar.

Assim, segundo se diz, foram já requisitados ao ministerio da guerra os officiaes precisos para substituir os que encontraram a morte no territorio cuamata, devendo portanto ser promovidos ao posto immediato um tenente de artilharia, um 1.º sargento desta arma, dois alferes de cavallaria, um alferes de infanteria, 2 1.ºs sargentos desta arma e um alferes da administração militar.

Além disso, como já noticiámos, será tambem brevemente feita para Angola uma grande remessa de material de guerra.

— Na egreja da Sé Patriarchal celebraram-se no dia 19, com o cerimonial do estylo, as solennes exequias annuaes por alma de el-rei o senhor d. Luiz, fallecido na cidadella de Cascaes, em 1889. Para a imponencia do acto muito contribuiu a presença de toda a familia real, á excepção de suas altezas o principe real e o infante d. Manuel, e a do ministerio, corpo diplomatico, pares do reino, deputados, casa civil e militar de el-rei, officialidade de terra e mar, contingentes de todos os corpos da guarnição de Lisbôa e muitas outras pessôas de todas as classes sociaes. As tres naves do magestoso templo offereciam um interessante aspecto, tal era a concorrencia do povo.

— Está definitivamente assente que no dia 10 de novembro proximo siga para Macau, a bordo do vapor *S. Thomé*, o contingente de 300 praças de todas as armas, destinado áquella provincia e á rendição do que para ali partiu em fins de 1901.

Commanda-o o capitão de infanteria sr. Ribeiro d'Almeida, tendo como ajudante o alferes sr. Carvalho.

Ao ministerio da guerra já foi solicitada a apresentação no deposito, de praças do ultramar dos reservistas offerecidos.

— Dos treze pretos atacados pela doença do somno e que estão internados no hospital colonial, só um tem peiorado mais sensivelmente, esperando-se a sua morte de um momento para outro.

Este pobre doente quasi nem já se alimenta e dorme ininterruptamente.

Dos restantes só uma preta tambem parece estar em peior estado.

— Regressaram de Lisbôa os negociantes do Porto que foram ahi afim de salvarem o mais possivel a casa do negociante Bensaude Amzalak. Vieram desoladissimos por verem que o prejuizo é total.

Dado balanço, apurou-se que Amzalak tem um passivo de seiscentos e onze contos e um activo apenas de vinte e sete contos e é ainda duvidosa a totalidade da cobrança.

O passivo é assim detalhado: 220:000$000 na praça do Porto, 211:000$ na praça de Lisbôa, 180.000$ nas praças de Londres e Liverpool.

Os credores requereram ao Tribunal do Commercio de Lisbôa que fosse aberta a fallencia fraudulenta a Bensaude Amzalak, para em seguida serem passados mandados de captura contra aquelle negociante, que segundo consta, continúa doente em Pariz.

— No *foyer* do theatro d. Amelia ficou no dia 21 collocada uma lapide com o nome da fallecida actriz Rosa Damasceno e a data da primeira recita em que tomou parte naquella casa de espectaculos.

E ali ficou bem, ao lado das lapides commemorativas da passagem por aquelle palco da Duse, da Sarah e da Réjane, aquella que presta homenagem á notavel actriz portugueza, que tanto honrou o theatro portuguez, com os primores da sua intelligencia, com o encanto da sua voz e da sua figura, com o estudo minucioso das personagens encarregada de interpretar.

Commovedora na sua simplicidade foi a cerimonia desse dia no theatro d. Amelia.

Apenas os collegas, os companheiros de todos os dias, assistiram ao acto, rodeando o viuvo da distinctissima actriz, o actor Eduardo Brazão, que commovidissimo por aquella sincera manifestação de estima, pela esposa que perdera, e de consideração e respeito pela memoria da intelligentissima actriz, agradecia a todos que em volta delle se achavam, provando-lhes naquelle momento toda a sua amizade.

— Suicidou-se no dia 17 de manhã, o agente do Banco de Portugal e commerciante sr. Antonio Rebello da Costa Franco e Abreu.

Tal acontecimento emocionou profundamente todos os habitantes desta cidade, pois que o suicida era aqui muito bemquisto pelos seus dotes de coração e affabilidade de trato.

— Falleceram:

o sr. Alfredo Carles Franco de Castro;

o major Raymundo Correia Mendes;

a exma. sra. d. Maria das Neves Moreira, mãe do sr. ministro da marinha;

o vice-almirante Jeronymo Emiliano Lopes Banhos;

o escrivão João Augusto Mattos Beja;

o sr. Sergio José de Castro, empregado superior da Companhia de phosphoros.

SPORT

Com um bem organizado programma o «Hippodromo do Campo Grande» realiza hoje a sua 26.ª corrida ordinaria, dedicada ao sr. coronel Bento Magalhães, zeloso gerente da ferro-via de Olinda.

Aos amantes do «Sport» offerecemos os seguintes palpites:

1.º pareo—800 metros—Jacey para 1.º e Panamá para 2.º;

2.º pareo—900 metros—Almirante para 1.º e Activo para 2.º;

3.º pareo—1100 metros—Syndicato para 1.º e Imperio para 2.º;

4.º pareo—850 metros—Zairo para 1.º e Pegaso para 2.º;

5.º pareo—1000 metros—Cyro para 1.º e Almirante para 2.º;

6.º pareo—1500 metros—Syndicato para 1.º e Nautico para 2.º;

7.º pareo—1200 metros—Porto-principe para 1.º e Marechal para 2.º

Durante as corridas far-se-á ouvir a banda do 27.º de infanteria.

As entradas são gratuitas.

N. 103-22.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1904

18059	200:000$000	6347	3:000$000
2363	10:000$000	38013	3:000$000
33144	5:000$000	....	....

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

7946 | 18195 | 25225 | 25687

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

2396 | 23703 | 28627
16120 | 26608 | 37787

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1344 | 12775 | 16308 | 23203 | 24239
9472 | 15414 | 22297 | 23417 | 35808

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

225	7829	10549	25298	29345
3704	8768	11221	25851	33768
4846	9029	14001	25998	36210
6041	9964	17727	26610	38720
7656	10165	20925	29026	39726

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

18041 | 18043 | 18045 | 18047 | 18049
18042 | 18044 | 18046 | 18048 | ....

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

2361 | 2364 | 2366 | 2368 | 2370
2362 | 2365 | 2367 | 2369 | ....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

33141 | 33143 | 33146 | 33148 | 33150
33142 | 33145 | 33147 | 33149 | ....

APPROXIMAÇÕES

18049	1:500$000	2364	200$000
18051	1:500$000	33143	100$000
2362	200$000	33145	100$000

Os numeros de 18001 a 18100 estão premiados com 100$000 excepto o da sorte grande.

Os numeros terminados em 50 estão premiados com 60$000 excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 20$000, excepto os terminados em 50.

×

52.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1904

20598	10:000$000	175998	1:000$000
105774	1:000$000	....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

83663 | 205065 | 262381

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

193480 | 208631 | 225877
294791 | 297956 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10492 | 115291 | 128779 | 229457
47637 | 117762 | 183499 | 277413
96992 | 124605 | 186415 | 297538

APPROXIMAÇÕES

20597 e 20599........ 100$000
105773 e 105775........ 50$000
175997 e 175999........ 50$000

DEZENAS

20591 a 20600........ 20$000
105771 a 105780........ 10$000
175991 a 176000........ 10$000

CENTENAS

20501 a 20600........ 3$000
105701 a 105800........ 3$000
175901 a 176000........ 3$000

Os numeros terminados em 8 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de novembro de 1904:

Bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito a quem foi designada a comarca de Ouricury para nella ter exercicio, pedindo que lhe seja concedida a ajuda de custo a que por lei se julga com direito, afim de transportar-se com sua familia.—Indeferido. Em face da lei só compete ajuda de custo aos juizes de direito quando são nomeados ou removidos, não sendo a pedido.

Antonio Carlos Ferreira da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de...... 485$580, que se acha escripta, proveniente de vencimentos como professor jubilado, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno. — Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Digna de Albuquerque Maranhão, professora publica em disponibilidade e anteriormente removida de Santo Antonio de Triumpho para Lagôa do Emygdio, requerendo justificação de faltas, a contar de 1 a 4 de julho ultimo, por se achar no prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio de sua nova cadeira.—Justifico.

João Chrysostomo Jorge de Souza, procurador da professora jubilada Felismina Constancia de Azevêdo, pedindo que se lhe mande pagar pela verba de exercicios findos a quantia de 464$000, relativa aos mezes de março a junho do exercicio proximo findo—Deferido, com officio desta data ao sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de setembro proximo passado para o expediente da secretaria da justiça, como da conta que juntaram na importancia de 214$200.—Informe o thesouro.

Os mesmos, solicitando o pagamento da quantia de 453$400, já escripturada.—Informe o thesouro.

Jeronymo Pires de Carvalho, pedindo pagamento da quantia de 35$000, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do destacamento da comarca de Belém de Cabrobó, no periodo de abril a 11 de junho do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Francisca Clementina de Souza Barros, proprietaria da casa que em Gravatá serve de quartel e cadeia ao destacamento policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 150$000, correspondente aos alugueis do citado predio a contar de outubro de 1903 a março de 1904.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Juvenal Corrêa Serpa, proprietario das casas que em Jatobá de Tacaratú servem de quartel e cadeia á força publica estadual, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 120$000, dos alugueis do referido predio, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Nicoláo de Siqueira & Irmão, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 215$120, que despenderam com o fornecimento de agua e luz ao quartel e cadeia da cidade de Aguas Bellas, nos mezes de julho de 1903 a junho de 1904.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Aurelio Borges Gondim, solicitando pagamento da quantia de 199$400, despendida com o fornecimento de kerosene e outros utensilios ao quartel do destacamento e cadeia do municipio de Timbaúba, no periodo de 2 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João da Cunha Cavalcante, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 47$320, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Itambé.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Bacharel João de Oliveira Leite, pedindo restituição da quantia de 161$111, indevidamente descontada em seus ordenados de juiz municipal, durante o tempo que exerceu o cargo de juiz de direito.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Carneiro de Mendonça, conhecido por José Balanço, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth mandando juntar a certidão do processo.

João Lourenço Marinho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Olinda mandando juntar a certidão do processo.

Salustiano José Joaquim do Nascimento, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, para mandar certificar.

Laurenço Arminio da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão, mandando juntar a certidão do processo.

Galdino Pereira de Assis, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta, para mandar certificar.

Santa Casa de Misericordia do Recife, proprietaria do predio n. 51, occupado pela repartição da policia, á rua do Visconde do Rio Branco, pedindo para se mandar escripturar afim de ser opportunamente paga a importancia de 250$000, correspondente ao aluguel do mez de junho proximo findo.—Informe o thesouro.

— Additamento aos despachos do dia 3 de novembro do corrente anno:

Coronel Manoel Bezerra dos Santos, 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, official do registro geral das hypothecas e do registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Bezerros, pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha do dia 6 até 15 do corrente mez, afim de entrar no exercicio do cargo da prefeitura do mesmo municipio no dia 15 do corrente, devendo continuar em exercicio o seu substituto actual até cessar o impedimento do exercicio da prefeitura.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de novembro de 1904:

Alexandre Americo de Caldas Padilha, Romão Gil, Estevão de Gusmão, João Gonçalves Bastos, dr. Eusebio Martins Costa e Francisco Silva & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Le poldina Amelia Alves Rodrigues.—Certifique-se.

Pereira & Ferreira.—Completem o sello nos termos do art. 34 do reg. de 18 de fevereiro de 1895.

Accioly & Costa.—Como requerem em vista da informação. Inclua se na classe n. 25 na 4.ª divisão.

Andrade Lopes & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 3. Santos da Figueira & C.ª e Narciso Maia & C.ª, 2—Restitua-se.

Mendo Sampaio & Irmão.—Sim, pagando as devidas taxas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de novembro de 1904:

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins.—Deferido.

— Despachos do dia 4:

Soares & Bastos.—Indeferido.

Joaquim Bertholdo Jonathas Rodrigues.—Dou provimento relativamente aos annos anteriores. A lei vigente n. 684 de 8 de junho deste anno, não isenta casas das porções da do recorrente.

Petronilla dos Santos Leal. — Informe o thesouro.

Amorim Fernandes & C.ª e outros.—Dou provimento.

Castro Maia & C.ª, Luiz Andrade da Costa, Casimiro Adolpho Fiuza Lima, José Augusto & C.ª, Souza Mendes & C.ª, Valongueiro & C.ª, Pereira Carneiro & C.ª, H. Fernandes Lima, B Maia, M. M. da Nova, José de Souza Aguiar, J. Abrantes, Lopes & Araujo, Carlos Sinden, Amorim Silva & C.ª, Franco Ferreira, Alves dos Santos, Machado & Silva, Alves Lima & C.ª, Pereira & Ferreira, R. Silva Marques, Americo Menezes & C.ª, Azevêdo Irmãos, Alves de Freitas Irmãos, Rodrigues Machado, Pestana dos Santos, Francisco Braga & C.ª, Domingos Gonçalves Villa Verde e Marcellino Fontes & C.ª.—Nego provimento.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 4 de novembro de 1904:

Balbina Augusta de Lima, Julio Cesar de Andrade e Manoel Peixoto Pinto.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Matheus de O Guimarães, Costa & C.ª, Francisco Pinto & C.ª e Manoel Fernandes Velloso.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

José Simeão Pereira de Castro e Pedro de Alcantara Salles Cordeiro.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de novembro de 1904:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia do gaz consumido no mez de setembro ultimo.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o quartel de cavallaria.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

José Antonio Vieira da Cunha, pedindo pagamento de artigos fornecidos e collocação dos mesmos no caes do Apollo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

José C. de Barros, contratante da ponte Conceição na estrada de Muribeca, pedindo pagamento do certificado.—Deferido com o officio desta data á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 238—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 5 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Emilio Mimiani ou Mimony, Pedro Paula Oliva e Domingos Della, ou Domingos Elias, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Clotildes Braz Filho, por offensas á moral publica, José Ferreira da Silva e Candido Peres Monteiro, com gatunos.

A' ordem do subdelegado de 1.º districto da Bôa-Vista, José Dias dos Santos, Manoel Elysio da Rocha e Pedro da Silva Correia, como gatunos, Manoel Ribeiro dos Santos, como desordeiro.

— Sobre diversas noticias insertas no *Correio do Recife* e *Jornal Pequeno* de 2 do corrente, o subdelegado do 1.º districto de S. José, ministrou as informações constantes do seguinte officio que faço transcrever:

«Subdelegacia do 1.º districto da freguezia de S. José, 5 de novembro de 1904.

Exm. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, digno chefe de policia.

Relativamente aos factos accusados pelas folhas da tarde *Correio do Recife* e *Jornal Pequeno* conforme os retalhos que me foram enviados com os officios de ta chefatura de 3 do corrente, sob ns. 3565 e 3576, tenho a informar primeiro não ser verdade que no pateo da matriz de S. José se reuna á noite grupo de vadios; que tambem nunca chegou ao conhecimento desta subdelegacia, ter praça de policia ou pessoa outra espancado a quem quer que fosse no Passo da Patria e por dois outros soldados, que conduziam um preso do pateo do Mercado; tambem não é exacto, segundo estou informado, finalmente de que o menor Pedro Fransisco, filho do cidadão Antonio Manoel Francisco dos Santos, tambem não me consta que no dia 1 do corrente, no Passo da Patria, fosse alvejado por um tiro, o que não houve. E' o que tenho a informar a v. exc.

Saúde e fraternidade.

O subdelegado—(Assignado, Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Bezerros que, no dia 25 de outubro proximo passado, no logar Bom-Successo, o individuo de nome Luiz Adelino, armado de pistola e punhal, feriu a Francisco Bezerra da Silva.

O criminoso evadiu-se logo após a perpetração do crime e contra o mesmo procede aquella autoridade as diligencias legaes.

— Em telegramma de hontem datado scientificou-me o delegado de Garanhuns que, na mesma data, prendeu e recolheu á cadeia respectiva, o criminoso de morte Manoel Faustino de Lyra.

— O delegado de policia de Victoria participou-me que, no dia 29 de outubro ultimo, ás 10 1/2 horas da noite, falleceu de inanição, na cadeia daquella localidade, conforme declararam os peritos, a mulher de nome Joanna Maria da Conceição, que ali se achava processada por crime de homicidio.

— Communicou-me o delegado de Triumpho que, em 20 de outubro ultimo, visitou, em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia dali encontrando os seguintes detentos: 1 sentenciado, 6 pronunciados e 1 indiciado, que nenhuma reclamação fizeram.

— O subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, em 31 de outubro proximo findo remetteu a esta repartição as seguintes armas: 3 facas de ponta e 1 punhal e em data de hontem o do 1.º districto da mesma freguezia, tambem fez remessa de 2 canivetes, 9 facas de ponta, 8 cacetes e 1 volta do ferro, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O capitão João Coriolano d'Oliveira, em 1 do corrente, reassumiu o exercicio do cargo de delegado de Caruarú e em data de hoje, o capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral, assumiu o exercicio de igual cargo no municipio de Olinda.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Appellação civel de Panellas

APPELLANTE — O JUIZO.— APPELLADOS — PEDRO PAZ DE LYRA E SUA MULHER

Accordão

Expostos e discutidos estes autos de recurso civel *ex-officio* em acção de divorcio entre Pedro Paz de Lyra e d. Angela Maria de Moura, accordam em Superior Tribunal dar-se provimento ao recurso para annullarem, como annullam, todo o processado porquanto a petição inicial não foi escripta por um dos conjuges, como determina o art. 85 do dec. n. 181 de de 24 de janeiro de 1890 e dar-se a irregularidade de ter o autoamento precedido ao termo de ractificação á fls. 6 contra ainda o disposto no art. 87 do mesmo dec.

Paguem os autores as custas.

Recife, 23 de Agosto de 1904.

João Carlos, presidente interino.—*Góes Cavalcanti.— Tavares da Silva.— Silva Marques.— Argemiro Galvão.—M. Lima.*
Fui presente, *João Coimbra.*

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 27 DE OUTUBRO DE 1904

PRESIDENTE, O SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã abriu-se a sessão, estando presentes os srs. deputados vice-presidente coronel José Rufino Climaco da Silva, commendador Cupertino Guimarães Bastos, Lino Leocadio Regallo Braga e José Ferreira Marques, deixando de comparecer com participação o sr. deputado commendador José Antonio Pinto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officio:

Da junta dos corretores, de 24 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Copiador de Arthur de Barros, idem de Vilellia & Conde.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Eduardo Dubeux, corretor geral desta praça, para o registro dos conhecimentos com que prova haver pago o seu imposto relativo aos primeiro e segundo semestres do exercicio de 1903 a 1904 e primeiro semestre do exercicio corrente.—Registre-se.

De Antonio de Souza Gomes, estabelecido com padaria á rua Larga do Rosario n. 3, para o registro da marca sob a denominação «Padaria do Commercio», que adoptou para ser empregada no frontispicio do estabelecimento, em papeis de escriptorio, em envoltorios de mercadorias, etc.—Registre-se.

Do mesmo, para o registro de outra marca sob a denominação «Democracia», a qual adoptou, afim de assignalar os seus productos industriaes, sendo empregada em gravura nas bolachas do seu fabrico. — Indeferido, em vista das disposições legaes.

De Marcellino da Silva Araujo e Joaquim Abrantes Pinheiro, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 80, sob a firma Araujo & Pinheiro, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil em nome collectivo.—Archive-se.

De Araujo & Pinheiro, para o registro dessa firma.—Attendidos.

De Hermino Leão, estabelecido com fabrica de cigarros á rua Visconde de Goyanna n. 53, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

A Junta resolveu adiar, não só o requerimento em que Guimarães Braga & C. pediam o registro de sua firma; como tambem os em que Olavo da Silva Guimarães Braga pedia, quer a baixa do registro da firma fallida Guimarães, Braga & C., quer a transferencia para a nova firma, do copiador de cartas, pertencente á mesma firma fallida, aguardando a decisão do recurso que, do despacho pelo qual fôra ordenado o archivamento do contracto social da nova firma, ia ser interposto pelo dr. secretario.

Ainda resolveu designar o dia 1.º de dezembro proximo futuro para se proceder á eleição de dous deputados, cujo mandato deve terminar em 31 do dito mez; ordenando que se fizesse o necessario expediente a respeito.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Publicações a Pedido

MIGUEL IZABELLA & C. AO PUBLICO

Era proposito nosso silenciar em absoluto sobre a questão da farinha de trigo, depositada em armazens situados na rua 15 de Novembro e caes da Regeneração, se competidores desse ramo de negocio, aproveitando o incidente provocado pela Hygiene, não pretendessem nos causar maiores prejuizos dos que os originados por aquelle mesmo incidente.

Deve o publico recordar-se daquella questão tornada irritante por caprichos mal entendidos e que nos obrigaram a em defesa dos nossos interesses usar dos recursos legaes, recursos que a lei brazileira dá aos que victimas são de actos menos pensados por parte dos que devem ter a maior isenção de animo no exercicio de suas funcções.

Não somos, nem jamais o fomos, capazes de misturar farinha de trigo boa com o mesmo genero arruinado, como se pretendeu fazer acreditar, pelo facto de termos vendido ao sr. Erasmo Macedo 450 barricas desse genero que NÓS MESMOS declarámos ao sr. commissario da Hygiene, dr. E. Wanderley, não estarem em condições de ser dada ao consumo publico.

Não queremos retaliar e, por isso, deixaremos sem commentarios o acto pelo qual foi interdictado o nosso armazem, onde se achavam 5.000 saccas de farinha de trigo em perfeito estado e no qual os drs. Theophilo de Hollanda, E. Wanderley e Costa Ribeiro pretendiam encontrar 170 BARRICAS de farinha estragada! conforme se evidencia do seguinte parecer por elles firmado: «Estamos de accordo com os peritos e deste modo nada temos a oppor ao que requerem os supplicantes. Em tempo declaramos que na parte da farinha examinada pelos peritos, não encontramos as *saccas ou barricas á cuja busca anda esta inspectoria*».

No armazem n. 20 (caes da Regeneração) e 25 (rua 15 de Novembro interdictado caprichosamente, nunca houve farinha estragada, bem o sabiam os medicos da Hygiene e o honrado dr. Constancio Pontual, sendo por consequencia uma violencia o que soffremos durante quasi oito dias, impossibilitados de negociar, com enorme gaudio dos nossos contendores no mesmo ramo de negocio.

O nosso fito escrevendo estas linhas é provar a nossa correcção quanto ás 454 barricas de farinha avariada, o que fazemos sem subterfugios nem recuos.

Na impossibilidade de se exportar a alludida farinha, entrámos em negocio com o sr. Erasmo Macedo e este, declarando ser a mercadoria destinada á alimentação de animaes e comprommettendo-se a desentulhar o armazem onde ella se achava comprou-a, e nós nisto accordámos, entendendo nenhuma inconveniencia haver em tal facto, visto não ser a mercadoria destinada ao consumo publico.

A nós não incommodaram os prejuizos nem as injustiças de que fomos victimas imbelles, mas sómente o ataque á nossa honra e probidade commerciaes, em cuja defesa jamais fraquearemos.

Não vendemos farinha avariada para consumo publico, nem tão pouco alteramol-a, como malevolamente procurou-se fazer acreditar.

No intuito de desmanchar esta intriga tão bem arranjada, dirigimos ao sr. Erasmo de Macedo a seguinte carta, prova da nossa correção, a qual teve como resposta a que tambem se segue:

«Recife, 30 de setembro de 1904.—Illm. sr. Erasmo Macedo.—Nesta.

Com o fim de destruir a accusação que pesa sobre nossa firma, constante da allegação de termos nós por costume misturar farinha de trigo estragada com perfeita, para disto auferirmos vantagens, e tendo realizado com o senhor grandes vendas deste artigo, lhe pedimos que se digne de responder-nos se alguma vez teve de reclamar sobre o estado da farinha que nos tem comprado.

Outrosim, lhe pedimos que se digne de responder-nos se, quando vendemos ao nosso commum amigo 450 barricas de farinha de trigo arruinadas, o fizemos visando o comprador applical-a ao consumo de animaes e aproveitamento das barricas, não se podendo admittir outra causa, attendendo-se a que a venda foi effectuada pelo insignificante preço de... 4$500.

Espera Mercê

De vocemecê amigos, criados e obrigados.

—

Amigos e srs. Miguel Izabella & C.ª.

Respondo negativamente ao primeiro topico de sua carta, devendo accrescentar que a farinha de trigo, que lhes tenho comprado, prima pela sua boa qualidade, recommendando-se por isto aos freguezes mais exigentes.

Quanto ao segundo topico respondo affirmativamente, não podendo suppor serem vocemecês capazes de expor ao consumo publico—genero deteriorado.

Recife, 30 de setembro de 1904.

Erasmo de Macedo.

Oito dias soffremos vexames sem conta, mas, afinal, tivemos o prazer de ver o proprio inspector de hygiene, o illustrado dr. Pontual, dar-nos razão e confessar não ter tido motivo para interdictar o armazem, onde a mercadoria examinada estava depositada.

Numa petição por nós dirigida ao distincto clinico, s. s. exarou o seguinte despacho, proclamando a bôa qualidade do genero com que negociamos:

«Tendo ficado interdictos os armazens ns. 20 (caes da Regeneração) e 25 (rua 15 de Novembro) por suspeita de nelle existirem 120 barricas de farinha alterada e não encontradas e tendo desapparecido esta suspeita diante do officio do prefeito de Nazareth ao cidadão desembargador governador do Estado e telegramma do delegado de Nazareth ao dr. chefe de policia, fica levantada a interdicção dos referidos armazens.—Dr. *Constancio Pontual.*»

S. s. não precisaria de taes declarações para proceder assim, pois já tinhamos dito onde estava a farinha, nunca tendo feito mysterio sobre tal facto, sendo de lamentar que, *mesmo antes de terminado o exame requerido*, s. s. ordenasse o que devia ter feito antes de obrigar-nos a uma despesa avultada.

Nenhuma responsabilidade nos cabe se a farinha comprada, a outro fim fosse destinada, uma vez que, vendendo a barrica por 4$500, valendo o casco 2$500, tal farinha não podia ser applicada ao fabrico do pão, pois o preço indicava não ser ella perfeita.

A nosso requerimento foi tal mercadoria arruinada lançada ao mar, não havendo da nossa parte o desejo de envenenar a população, muito embora podessemos nos oppor a que tal medida fosse tomada pois a mercadoria se não podia ser usada pelo povo, podia ser destinada á alimentação de animaes.

Por tal facto interdictou-se o armazem onde só tinha farinha bôa chegada, havia quinze dias, pelo que fomos obrigados a despesas extraordinarias, afim de infirmar uma suspeita levantada pelo modo de proceder da Hygiene.

Não falsificamos farinha nem alteramol-a e para proval-o basta o seguinte attestado:

PROCEDENDO AO EXAME DA FARINHA DE TRIGO DEPOSITADA NOS ARMAZENS NS. 20 AO CAES DA REGENERAÇÃO E 25 A' RUA 15 DE NOVEMBRO, PERTENCENTE AOS SRS. MIGUEL IZABELLA & C.ª, Á REQUISIÇÃO DO JUIZ COMPETENTE, TEMOS A SATISFAÇÃO DE DECLARAR QUE A TODAS AS PROVAS A QUE FOI SUBMETTIDA AQUELLA MERCADORIA NA OCCASIÃO DISPONIVEIS, REVELOU-SE O SUPRACITADO GENERO DE PRIMEIRA ORDEM NAS SUAS PROPRIEDADES ORGANOLETICAS, NADA DEIXANDO A DESEJAR QUANTO A'S EXIGENCIAS DA MAIS METICULOSA HYGIENE N'ESSE PARTICULAR DA BROMATOLOGIA; PELO QUE SOMOS DE OPINIÃO QUE A MESMA FARINHA DE TRIGO, QUER A DESTINADA AO FABRICO DE PÃES, QUER AQUELLA PROPOSTA A' CONFEIÇÃO DE BOLACHAS OU BISCOUTOS, PÓDE AMPLAMENTE SER DADA A' ALIMENTAÇÃO PUBLICA, SEM QUE ISSO POSSA ACARRETAR PREJUIZOS PARA SUA SAUDE DOS CONSUMIDORES, POIS O GENERO EM QUESTÃO É DE OPTIMA QUALIDADE.

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1904.

Dr. *Ascanio Peixoto.*
Dr. *Baptista de Carvalho.*
Dr. *João Ribeiro Britto.*

—

Avalie o publico de que lado estão a razão e o direito, veja quem nesta questão andou mal, certo de que levamos a nossa bôa fé ao ponto de darmos os mais amplos esclarecimentos sobre a remessa das 170 barricas, seguindo assim aos conselhos do nosso primitivo advogado dr. João Elysio.

Não queremos retaliar dissemos e, por isso aqui, terminamos, restando-nos a consolação de termos feitos a prova de que não vendemos *gato por lebre* e que jamais misturamos farinha bôa com farinha arruinada.

Emquanto tivermos vida e alento, em Pernambuco, não vingará o monopolio da farinha de trigo.

Miguel Izabella & C.

Resposta ao dr. Millet

Por motivo de força maior não me foi possivel publicar hoje, como havia promettido, o artigo em resposta aos do dr. Milet.

Brevemente o publicarei.

João Moura.

Guarda nacional

Commando do 1.º regimento de artilheria de companhia.

Quartel no Recife, 5 de novembro de 1904.

Ordem do dia n. 1

Para conhecimento do regimento e devida execução, publico a seguinte:

Commando de corpo

Em obediencia á ordem do dia n. 21 de 29 de outubro proximo passado, do commando superior, assumo nesta data o commando interino deste regimento.

Para a boa marcha do serviço, muito confio na dedicação e lealdade dos meus camaradas.

Nomeação

Designo para interinamente exercer o cargo de secretario, o sr. 1.º tenente Hemeterio Maciel.

Quartel

Fica estabelecido provisoriamente, á rua 15 de Novembro n. 29, (escriptorio).

(Assignado)—O engenheiro civil, *Affonso Oliveira de Albuquerque Maranhão*, major commandante interino.

Carlos Alberto de Menezes

Maria Lacerda de Menezes e seus filhos, Pierre Collier, sua mulher e filhos, Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas ás pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio, **Carlos Alberto de Menezes** e convidam-nas assim como a todos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas do setimo dia, que pelo seu eterno descanso mandam rezar na segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, confessando-se desde já reconhecidos a todos que comparecerem a este acto religioso.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

MEMORIAL pernambucano e **Almanack** Laemmert para 1905 já estão á venda no Deposito, á rua Marquez de Olinda n. 4; **Livros** para escripturação mercantil, **Copiadores** de todos os formatos e preços; **Papeis** carbonicos, copiativos e outros de linho para correspondencia com os competentes invelopes; Legitima **Eureka** americana; **Tintas** de côres e lapis, assim como os demais pertences de escriptorio.—Emporio typographico, Livraria e typographia, onde se encontram, a preços razoaveis, os respectivos artigos de 1.ª mão no Recife.—Agencia do codigo RIBEIRO.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3. — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6. — Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9. — Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 2. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E BRAGA GUIMARÃES.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Oropesa*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 6 1/2 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 5 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 horas da manhã.

— Pelo *Tennyson*, para Barbados e New-York, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 8 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas de amanhã.

— Pelo *Electricien*, amanhã, para Maceió e Bahia, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 10 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhã.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os Srs. accionistas a realisarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23, até o dia 31 do corrente.

Recife, 17 de outubro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Director secretario.

Aos interessados

Vende-se a fabrica de cigarros e pastellaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

Aviso

Os proprietarios do armazem de fazendas e modas—Grande Oriente—participam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento, para a mesma rua do Cabugá n. 2, casa da esquina.

Monte de Socorro

São chamados os sr. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 3.° § 5.° do regulamento em vigor:

NUMEROS

46687	47979	48144	48221	48325	48432
46688	47980	48145	48222	48327	48433
46689	47991	48148	48224	48328	48434
47352	47993	48151	48225	48334	48436
47353	47994	48152	48228	48336	48441
47397	47995	48154	48229	48338	48446
47413	48009	48157	48231	48343	48453
47505	48010	48159	48232	48351	48455
47535	48021	48161	48234	48355	48456
47536	48024	48162	48236	48356	48457
47584	48025	48165	48237	48364	48458
47610	48029	48166	48238	48365	48459
47636	48034	48167	48239	48367	48460
47646	48042	48170	48240	48371	48462
47648	48046	48172	48241	48374	48463
47739	48048	48174	48242	48376	48467
47821	48052	48176	48243	48377	48468
47823	48053	48180	48245	48380	48469
47835	48054	48183	48246	48381	48473
47837	48055	48184	48247	48382	48477
47868	48058	48190	48248	48383	48480
47870	48059	48191	48249	48384	48481
47871	48065	48193	48250	48385	48484
47872	48067	48194	48251	48386	48489
47873	48068	48195	48253	48389	48492
47874	48070	48196	48254	48392	48497
47876	48071	48197	48255	48393	48499
47879	48073	48198	48256	48394	48500
47893	48076	48199	48260	48395	48503
47897	48077	48200	48261	48396	48504
47898	48081	48203	48262	48397	48505
47899	48089	48206	48263	48398	48506
47903	48091	48207	48264	48399	48508
47909	48094	48208	48272	48400	48509
47917	48098	48209	48281	48403	48512
[illegible]	48105	48210	48285	48406	48514
47922	48106	48211	48287	48407	48515
47929	48107	48212	48291	48409	48522
47932	48110	48213	48296	48410	48523
47938	48115	48214	48299	48416	48525
47951	48116	48215	48309	48419	48526
47960	48119	48216	48310	48421	.....
47964	48125	48217	48313	48423	.....
47974	48132	48218	48315	48427	.....
47976	48136	48219	48321	48430	.....
47978	48139	48220	48323	48431	.....

Samuel Martins,
Gerente.

Banco do Recife

8.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 8.° dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 26 de Outubro de 1904.

Hugolino B. Machado da Cunha.
Director-secretario.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

Compra-se um motor a gaz kerozene ou alcool de 1 á 2 forças de cavallo.—Offertas á rua Bom Jesus n. 50, primeiro andar.

Cigarros AERONAUTAS
(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFÉ'
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

Cozinheira

Precisa-se de uma: á rua da Soledade n. 31—(esquina da rua da Intendencia).

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

CAFE' VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão do CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.

O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso

CAFE' VICTORIA
Praça da Republica N. 3
Com frente para o Theatro Santa Izabel.
Telephone N. 329
Silva Azevêdo.

ENSINO EM CANANGÁ

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE

A casa n. 6 E, á Estrada de João de Barros com bons commodos e sitio, no Caes do Apollo n. 47.

ALUGAM--SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

OLINDA

Aluga-se o importante chalet no pateo de S. Pedro n. 12, a tratar no Caes do Apollo n. 47

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
em
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o
melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—8 e 33
TELEPHONE n. 358

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

CASA E SITIO

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladisláo, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,
F. Freire de Moura.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

AMA

Precisa-se de uma de meia edade que durma em casa dos patrões e que saiba cosinhar, a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vend em *NEVES PEDROSA & C.ª*
Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse á marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA---JUCA DE CARVALHO
TOURNÉE—LUCINDA SIMÕES
Direcção de Christiano de Souza
HOJE!--DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1904--HOJE!
1.ª RECITA EXTRAORDINARIA

1.ª reprsentação do celebre drama em 3 actos, de DUMAS, traducção de CHRISTIANO DE SOUZA:

MR. ALPHONSE

notabilissima creação da actriz LUCINDA SIMÕES.

A comedia em 1 acto, original de NASCIMENTO CORREIA:

RUSSOS E JAPONEZES

Lisbôa—Actualidade.

Principiará ás 8 1/2.

Trens e bonds para todas as linhas.
Amanhã—2.ª recita de assignatura

GRANDIOSO ESPECTACULO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.° DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS
Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** a que vende por preço sem competencia.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social---Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)........	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo........	338.000$000
Dito para depreciação de titulos........	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida........	5.829:925$000
Sinistros pagos........	2.105:253$000
Dividendos distribuidos........	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**
EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

CAL HYDRAULICA
AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

Sem competencia!!!

EUGÈNE GOETSCHEL & C.
Rua do Cabugá n. 5

Previne ao **publico** e aos seus freguezes, que têm **resolvido vender** seus **artigos** com **grande abatimento** devido á **demolição** da **Casa** onde **são estabelecidos.**

ANNUNCIOS FUNEBRES

O typographo Guilherme Patricio B. Cavalcanti manda celebrar missa, ás 8 1/4 da manhã de 7 do corrente, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de sua esposa, **Deolinda Bezerra Cavalcanti**, fallecida em o dia 8 de novembro do anno passado.

Antecipa seu justo e sincero reconhecimento ás pessôas que se dignarem de comparecer.

Carlos Alberto de Menezes

A directoria, empregados e operarios da Compadhia Industrial Pernambucana profundamente penalisados com o prematuro fallecimento do seu querido companheiro e chefe **dr. Carlos Alberto de Menezes**, convidam a todas seus parentes e amigos, assim como aos do saudoso extincto para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanso mandam rezar na segunda-feira 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas e desde já confessam-se reconhecidos a todos que comparecerem á este acto de roligião.

Dr. Carlos Alberto de Menezes

SETIMO DIA

O pessoal da Fabrica Paulista profundamente consternado com o fallecimento do benemerito protector dos homens do trabalho dr. **Carlos Alberto de Menezes,** faz celebrar na capella de Paulista, no dia 7 do corrente, uma missa pelo eterno repouso e para render este tributo de gratidão e caridade christã ao illustre extincto que passou pelo caminho da vida espalhando o bem, convida á familia do chorado extincto, aos amigos e a todos os homens do trabalho.

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **S. PAULO,** é esperado da Europa até o dia 7 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA,** commandante A. Silva, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS,** é esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON,** é esperado do no dia 6 de novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Barbados e Nova-York.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N 13 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.° tenente C. Moreira.

E' esperado do norte no dia 8 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.

E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN,** é esperado de Liverpool no dia 6 de novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG,** é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos**

O vapor **HALLE,** é esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os pertos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NORTE E SUL

O vapor **TEMPLE,**

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos do **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas trata-se com os agentes.

HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.° ANDAR

EDITAES

De ordem do cidadão coronel dr. João Claudino de Oliveira e Cruz delegado da Direcção Geral de Engenharia, junto ao commando do 2.° districto Militar o por determinação do cidadão general commandante do mesmo districto, fazse publico que no dia 7 do corrente mez, ás 12 horas do dia, na sala da mesma delegacia no quartel general, recebe-se propostas em cartas fechadas, para a arrematação dos materiaes necessarios ás obras do lanço da frente do quartel do 40.° batalhão de infanteria e da substituição das latrinas e compartimentos, tudo de accôrdo com a descripção que aos concorrentes serão presentes, na mesma delegacia, onde tambem se dará as informações que forem solicitadas.

Em face do regulamento em vigor, approvado por decreto n. 3198 de 19 de janeiro de 1899, os licitantes devem observar os seguintes requisitos:

Apresentarem documentos comprobatorios de sua idoneidade a juizo do delegado de engenharia.

Carta, attestado ou certificado de suas habilitações.

Declaração do fiador idoneo e sua assignatura.

As propostas serão em duas vias, entregues no acto da concorrencia e acompanhadas dos documentos acima declarados.

Delegacia da direcção geral de engenharia junto ao commando do 2.° districto militar.

Recife, 1.° de novembro de 1904.

Carlos da Silva Vasconcellos.
Segundo sargento amanuense.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 4 de novembro de 1904.

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 7 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irão em praça para pagamento das despesas de deposito e multa, duas cabras e quatro suinos apprehendidos pelo fiscal do 2.° districto da Bôa-Vista.

Estes animaes, que se acham em deposito poderão ser entregues aos donos até o momento da praça, uma vez que paguem as despesas acima mencionadas e provem os seus direitos.—Pelo secretario, *Manoel Gentil*, 1.° escripturario.

Escola de Engenharia

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.

De ordem do sr. dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.° de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.° anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

De ordem do illm. sr. dr. administrador d'esta Repartição, scientifico aos srs. Accioly & Costa, estabelecidos com loja de vender charutos e cigarros, no predio n. 2 B., á rua do Cabugá, que foram incluidos no mappa da classe 25—4.ª divisão com a quota annual de 203$880 cujo imposto deverão recolher nesta Repartição no prazo da lei, findo o qual incorrerão nas multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de novembro de 1904.—O chefe, *Manoel de Campos.*

O dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE
Americo de Menezes
José Norberto Bandeira de Mello.

SANTO ANTONIO
Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Hygino Augusto de Miranda.
José de Azevêdo Maia e Silva.
João Felippe Monteiro.

SÃO JOSE'
Agostinho José dos Santos Junior.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Ivo Rodrigues da Rocha.

AFOGADOS
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Fernando d'Albuquerque Cesar.
Manoel Martins d'Amorim Santa Rita.
Servulo do Nascimento Béda.
Sabino José Gonçalves Dias.

BOA-VISTA
Arthur de Amorim Garcia.
Florentino Ferreira Saldanha.
Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
João Alcantara de Faria.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
João dos Santos Jorge.
Lourenço Barbosa de Araujo.
Manoel Sabino da Costa Maia.
Luiz Francisco Bandeira de Mello.

GRAÇA
José Nicolau Ferreira Gomes.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim José de Aguiar.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Octaviano Borges Leal.
Taciano da Porciuncula.

POÇO
Henrique Florippe de Carvalho.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

VARZEA
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Ildefonso do Rego Monteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazer publical-os e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Recife, 7 de outubro de 1904. Eu Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado servindo de escrivão, o escrevi.—*José Cavalcante de A. Uchôa.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barrreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do sr. dr. Director faço publico que de accôrdo com o estatuido no Dec. n. 4988 de 5 de Outubro do anno proximo passado, ficam abertas na Secretaria desta Faculdade, a contar de amanhã 31 do corrente, até o dia 10 de Novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira epocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se não só os alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de Janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos do que tratam os telegrammas ns. 3968 e 3969 de 22 do corrente, assignados pelo Exm. Sr. Ministro da Justiça e Instrucção Publica, já publicados.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do Codigo.)

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Outubro de 1904.

Luiz Fragoso,
SUB-SECRETARIO.

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saude do exercito, de 1.° a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados, que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.° e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 4 de novembro de 1904.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia da Bôa-Vista, abaixo mencionados que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. commendador prefeito do Recife.

Rua da Santa Cruz	
N. 1, Manoel Fernandes da Silva, mercearia........	400$000
N. 3, Figueiredo & Mendonça, padaria........	720$000
N. 5 A., Antonio Baptista de Souza, mercearia........	400$000
N. 7, João Francelino D. Carneiro, funilaria........	240$000
N. 9, Jeronymo Cavalcante Junior, mercearia........	480$000
N. 11, Albino Gonçalves Fernandes, taverna........	300$000
N. 48, José Duarte, quitanda........	200$000
Rua do General Seara	
N. 31, Tertulino Grangeiro dos Santos, taverna........	360$000
N. 39, Antonio Francisco de Oliveira, quitanda........	240$000
Rua do General Lamenha	
N. 36, Raphael & C, taverna........	300$000
Ns. 50/52, Antonio M. Saldanha, olaria........	500$000
N. 5, Antonio da Silva Rosas, taverna........	300$000
N. 23, P. Bittencourt, fabrica de chapéos........	720$000
N. 39, Julio Sonntag, fabrica de camisas........	720$000
N. 47, Gortz & Schar, fabrica de oleos........	720$000
Largo dos Coelhos	
S/n, Antonio Felippe de Moraes, quitanda........	200$000
S/n, Marcos Luiz da Costa, quitanda........	200$000
S/n, Bento Alvares, quitanda........	200$000
S/n, Manoel Correia, quitanda........	200$000
S/n, Manoel Paulo, taverna........	300$000
N. 13, Emilio Bilion, fabrica de gelo........	600$000
Rua dos Coelhos	
N. 10, Antonio Lassalvia, mercearia........	600$000
N. 12, Miguel Peres, quitanda........	240$000
N. 26, Paulo Nicolau Matheus, mercearia........	480$000
Largo do Hospital Pedro II	
N. 3, Oliveira Pinto, quitanda........	200$000
Rua Dr. José Marianno	
N. 8, José Domingos de Oliveira, fabrica de vinagre........	400$000
N. 10, Paul da Costa Nascimento, fabrica de mozaico........	400$000
N. 12, dr. Bastos de Oliveira, cocheira e carros para passeio........	800$000
N. 30, Serraria Pernambucana........	2:000$000
A mesma, um guindaste........	100$000
N. 30, Boaventura Emilio Seve, ferrador........	400$000
N. 42, Silva & C, fabrica de doces........	1:500$000
Ns. 54/58, M. Cruz & C, refinaria........	1:800$000
S/n, Francisco José Ildefonso, estabulo........	300$000
S/n, José Feliciano de Paiva, estabulo........	300$000
Rua Antonio Carneiro	
N. 61, Francisco Barbosa, carvoaria........	300$000
N. 77, Adelino Mendes de Oliveira, taverna........	300$000
N. 82, Ernesto Mendes de Oliveira, taverna........	400$000
N. 116, Misael da Cruz Ribeiro, quitanda........	240$000
Rua da Mangueira	
N. 2, Lino Pereira da Silva, quitanda........	240$000
Becco do Veras	
N. 9, Felizarda & C, quitanda........	240$000
Rua Visconde de Goyana	
N. 1, A. Gomes de Mendonça, mercearia........	500$000
N. 19, Antonio Maria da Silva, quitanda........	200$000
N. 51, João Pires de Miranda, mercearia........	400$000
N. 63, viuva de Rodolpho Fonseca, estabulo........	600$000
N. 117, Enedina Gomes da Silva, quitanda........	200$000
N. 137, Antonio Firmino, olaria........	400$000
N. 147, José Nogueira da Silva, fabrica de chapéos........	2:000$000
Ns. 155/157, Borel, fabrica de rapé........	2:000$000
Os mesmos, 240 coqueiros........	48$000
N. 72, Manoel de Oliveira Menor, mercearia........	480$000
Rua Maciel Monteiro	
N. 8, Seraphim do Rego Barros, olaria........	400$000
Rua Visconde de Camaragibe	
N. 1, José Antonio Ferreira da Costa, barbeiro........	200$000
N. 1 B, Delphino Casemiro da Silva Sobral, bazar........	600$000
N. 57, Pedro José Estevão, taverna........	400$000
N. 73, Martins Ribeiro, taverna........	400$000
N. 34, Annibal de Pina Gouvela, mercearia........	800$000
Rua do Paysandú	
N. 9, Antonio José de Oliveira, taverna........	400$000
N. 11, Antonio Cruz, açougue........	360$000
N. 23, Ernesto Moreira Santos, mercearia........	480$000
N. 33, José Joaquim Dias & C.ª, mercearia........	480$000

Rua Conde da Bôa-Vista
N. 11, Pereira Couto, deposito de seccos... 240$000
N. 13, Manoel Candido de Albuquerque, açougue... 360$000
N. 15, Henrique Gonçalves Dias, taverna... 400$000
N. 17, Herminio Pereira, quitanda... 240$000
N. 27, Candido Joaquim dos Santos, quitanda... 240$000
N. 29, Pedro de Souza Oliveira, mercearia... 720$000
N. 51, Manoel José de Medeiros, estabulo... 300$000
N. 57, Ernesto Martins Vieira da Cunha, barbeiro... 200$000
N. 77, Thomaz Soares Ferreira, deposito de seccos.. 300$000
N. 79, Francisco de Siqueira Cavalcante, taverna... 400$000
N. 91, José Nogueira Primo, padaria... 720$000
O mesmo, lettreiro...
N. 101, Clara Maria dos Prazeres, taverna... 300$000
N. 143 A, Domingos F. de Azevêdo, mercearia... 500$000
O mesmo, lettreiro...
N. 60, José Francisco Falcão, loja de fazendas... 300$000
O mesmo, lettreiro...
S/n, Manoel Joaquim Pessôa, baixa de capim com 50 metros...

Rua Gervasio Pires
N. 31, Narciso de Azevêdo Maia, taverna... 360$000
N. 45, Sampaio e Irmão, padaria... 600$000
Os mesmos, lettreiro...
N. 49, Justino Ferreira dos Santos, taverna... 400$000
N. 53, José Gonçalves Martins, taverna... 300$000
N. 55, Francisco Ferreira Lemos, açougue... 600$000
N. 139, Alfredo Gonçalves Gesteira, taverna... 300$000
N. 14, Manoel Candido de Albuquerque, açougue... 300$000
N. 40, Alves Moreira, taverna... 400$000
N. 40 A, Araujo & C., açougue... 300$000
N. 54, Antonio Valongueiro, mercearia... 400$000
O mesmo, lettreiro...

Rua Sebastião Lopes
N. 9, Bernardino de Almeida, padaria... 360$000

Rua das Nymphas
N. 22, Albino Pacheco de Almeida, taverna... 360$000

Rua do Progresso
N. 20, Manoel Rodrigues Gonçalves, taverna... 400$000

Rua da União
N. 2, Marcellino Costa & C.ª mercearia... 700$000
N. 54, Albino José dos Santos, mercearia... 66$000
N. 60, Manoel Gomes Braga, estabulo... 600$000

Rua 7 de Novembro
N. 1, Dias & C.ª, mercearia. 800$000
Os mesmos, lettreiro...
N. 3, Joaquim Pedro de Albuquerque, padaria... 800$000
Ns 4/6 Manoel H. de Oliveira, estabulo... 360$000

Rua da Saudade
N. 1 A, Manoel da Costa Ferreira Campos, estabulo 360$000
N. 18, Alvaro Augusto de Almeida, carvoaria... 300$000

Rua do Riachuelo
N. 41, Paulo Ponciano, deposito de secco... 300$000
N. 48, Viuva de Albino H. de Almeida, casa mortuaria.. 300$000
N. 52, José Felix da Silva, taverna... 360$000
N. 56, Amaro Magalhães Sobrinho, barbeiro... 200$000
N. 58 A, José Pinto Soares, açougue... 400$000
N. 58 B, Joaquim Gomes Salgueiro, mercearia... 600$000

Rua do D. Nunes Machado
N. 22, Antonio Cruz, açougue... 360$000
N. 49, Oliveira & C., quitanda... 300$000
N. 44, José Francisco Falcão quitanda... 300$000
N. 46, Alfredo Ferreira Valente, mercearia... 720$000
N. 48, Bernardino José da Silva, mercearia... 600$000
O mesmo, lettreiro... »

Rua de João Fernandes Vieira
N. 24, Manoel de Azevedo Moreira, taverna... 500$000
O mesmo, lettreiro... »
N. 42, Custodio Ribeiro, estabulo... 360$000
N. 56, Manoel Francisco Salles, quitanda... 300$000

Rua do Capitão Lima
N. 5, Felicio Palheiro, deposito de seccos... 300$000
N. 15, Pereira & C., taverna. 360$000
N. 38, Antonio Soares Raposo, açougue... 360$000
N. 80, Braga Ramos & C., mercearia... 400$000
O mesmo, lettreiro... »
N. 50, Arnaldo Ruth, quitanda... 240$000
N. 60, Manoel Bento Braga, quitanda... 240$000
N. 86, Braga Ramos & C., mercearia... 360$000

Continúa.

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador, scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, que de accordo com o art. 10 do reg. de 6 de julho, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações, relativas a presente collecta, feita por força da lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno.

1.ª Secção da Recebedoria, em 25 de outubro de 1904.—O escripturario, *José Eugenio Moreira Alves.*

Relação dos contribuintes do imposto de decima urbana na freguezia da Bôa-Vista no exercicio de 1904 a 1905.

Praça Maciel Pinheiro
N. 1, José Alves Lima e Francisco Carlos da Silva Fragoso... 300$000
N. 3, Isabel da Cunha Magalhães Leal... 700$000
N. 5, Antonio Tavares Gomes de Azevêdo... 1:500$000
N. 7, Barão do Limoeiro... 2:630$000
N. 9, dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio... 2:000$000
N. 11, Antonio Alves Viamonte... 400$000
N. 13. João Ignacio de Medeiros Rego... 760$000
N. 15, Santa Casa de Misericordia (Patrimonio de Orphãos)...
N. 17, João Luiz de Paula.. 640$000
N. 19, Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão... 360$000
N. 21, Cussy Juvenal do Rego e José Nogueira de Souza... 1:950$000

Rua da Conceição
N. 2, Joaquim Lopes Pereira 1:450$000
N. 4, Felippe de Souza Leão Sobrinho... 1:800$000
N. 6, Filhos do dr. José Ventura dos S. Reis... 2:300$000
N. 8, Bento de Freitas Guimarães... 1:600$000
N. 10, Joaquim Lopes Pereira... 1:320$000
N. 12, Constança Vianna dos Santos... 1:500$000
N. 14, dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca... 1:300$000
N. 16, o mesmo... 573$000
N. 18, Herdeiros de João Christiano... 720$000
N. 20, Luiz Abranches de Figueiredo... 1:180$000
N. 22, o mesmo... 720$000
N. 24, José Adaucto da Costa 300$000
N. 26, Maria Elisa Pires... 600$000
N. 28, Elvira Amalia de Moraes e Silva... 600$000
N. 30, Adolpho Silva... 720$000
N. 32, Maria Lopes de Campos... 720$000
N. 34, Agostinha Ferreira do Amaral e Silva... 480$000
N. 36, Ermelinda Ferreira da Silva Guimarães... 700$000
N. 38, Antonio Joaquim da Costa (arruinada)... 300$000
N. 40, Joaquim Lopes Pereira... 1:500$000
N. 42, Emilia de Barros Lobo 240$000
N. 44, Francisco Coêlho Brandão... 800$000
N. 46, Maria Salomé de S. Varejão, Celestina Maria de S. Varejão e Anna Feliciana Varejão Magalhães... 500$000
N. 48, Ordem 3.ª de S. Francisco... 720$000
N. 50, a mesma... 500$000
N. 52, a mesma... 500$000
N. 54, a mesma... 500$000
N. 56, a mesma... 450$000
N. 58, Wilkelm Anders Rmakl... 430$000
N. 60, Henrique Vogeley... 540$000
N. 62, Carolina da Cunha Ferreira Baltar... 480$000
N. 1, Joanna Januaria Cavalcante de Albuquerque.. 400$000
N. 3, José Samuel Botelho.. 600$000
N. 5, Santa Casa de Misericordia (Hospital de Caridade)...
N. 7, Florinda Adelaide de Azevêdo Maia... 620$000
N. 9, Francisco Lopes Pereira... 1:380$000
N. 11, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira... 800$000
N. 13, Joaquim Antonio da Costa Ferreira... 650$000
N. 15, Amaro José Francisco de Paula... 500$000
N. 17, Maria Lourença do Rosario... 500$000
N. 19, José Antonio Ferreira Porto... 500$000
N. 21, Antonio Joaquim Vieira... 500$000
N. 23, José Joaquim Samarcos... 800$000
N. 25, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira... 800$000
N. 27, João Pereira da Costa Pinto... 1:100$000
N. 29, Manoel José Monteiro (arruinada)... 300$000
N. 31, José Francisco de Figueiredo... 560$000
N. 33, Antonio Domingos Lima... 960$000
N. 35, Joaquim Antonio da Silva... 620$000
N. 37, Manoel Fernandes Velloso... 512$000
N. 39, José dos Santos Oliveira... 440$000
N. 41, João da Cunha Vasconcellos... 1:000$000
N. 43 Maria Olympia Pires. 1:400$000
N. 45, Francisco Antunes Cabral... 800$000
N. 47, José Francisco de Figueiredo... 600$000
N. 49, Marcellino José Baptista Costa... 72$000

Rua Visconde de Pelotas
N. 2, Antonio Joaquim da Costa... 600$000
N. 4, Antonia Julia Lourenço... 660$000
N. 6, Anselmo de Medeiros Perette... 600$000
N. 8, José Gomes de Oliveira Piedade... 970$000
N. 10, Henrique Vogeley... 2:000$000
N. 12, Amelia Francisca da Costa... 800$000
N. 14, Joaquim Romana Torres e outra... 800$000
N. 16, Joaquim Guedes Valente... 730$000
N. 20, Victorino Francisco Rodrigues da Silva... 730$000
N. 22, Jeronymo Carneiro Albuquerque Maranhão... 720$000
N. 24, Maria da Gloria Adelaide de Souza... 1:600$000
N. 28, Joaquim Guedes Valente... 670$000
N. 30, João Gonçalves Torres... 1:240$000
N. 32, José Gomes de Oliveira Piedade... 730$000
N. 34, Francisco Gurgel do Amaral... 500$000
N. 36, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira... 1:200$000
N. 38, Domingos Coelho... 1:200$000
N. 1, José Nogueira de Souza... 1.700$000
N. 3, Guilherme Gomes Porto... 600$000
N. 5, Francisco Ignacio de Oliveira... 800$000
N. 7, Santa Casa de Misericordia (Hospital Pedro 2.º)
N. 9, dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva... 633$000
N. 11, dr. Aprigio Carlos d'Amorim Garcia... 1:000$000
N. 13, Antonio Dias Guimarães e Antonio Alves Villela... 670$000
N. 15, Manoel João Lobato.. 520$000
N. 17, Antonia Julia Lourenço... 550$000
N. 19, João Ignacio de Medeiros Rego... 1:200$000
N. 21, Domingos Nunes Ferreira... 340$000
N. 23, Joanna Maria Theodora... 730$000
N. 25, João Baptista Pinheiro... 1:400$000
N. 27, Agripino Rodrigues Nogueira Lima... 840$000

(Continuação).

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de outubro de 1904.

De ordem do illm. sr. dr. administrador, scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados que, de accôrdo com a lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações de conformidade com o artigo 10 do Reg. de 6 de julho de 1899.

O escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Relação dos predios da freguezia do Poço, sujeitos ao imposto de decima no exercicio de 1904 a 1905.

Travessa da Casa Forte
N. 14, Joaquim Francisco Monteiro e outro... 144$000
S/n, Paulina Maria da Conceição... 120$000
S/n, Antonia... 140$000
N. 16, José Luiz d'Andrade Couto e seu filho... 400$000
S/n, Julia Accioly Cavalcante Lins... 120$000
N. 18, Figueirêdo & Mendonça... 240$000
N. 20, os mesmos... 300$000
N. 22, os mesmos... 240$000
N. 24, os mesmos... 210$000
N. 26, os mesmos... 480$000
N. 3, Manoel Ferreira da Cruz... 900$000
N. 5, o mesmo... 480$000
N. 7, o mesmo... 520$000
N. 9, Manoel e Clara, filhos de José Lopes Ferreira Mello... 300$000
N. 9 A, José Lopes Ferreira de Mello... 240$000
N. 11 A, o mesmo... 120$000
N. 11 B, Manoel Lopes da Rocha Cruz... 240$000
N. 11 C, Clara Lopes Rocha Cruz... 240$000
N. 13, Joanna Rosa d'Aguiar 180$000
S/n, dr. Manoel Henrique Cardim... 300$000
N. 17, Francisco de Souza Rego Monteiro... 360$000
N. 19, Maria Joaquina da Conceição... 180$000
N. 21 A, Martinha Julita da Silva Guimarães... 180$000
N. 21 B, Euthalia Francisca de Paula M... 120$000
N. 23, Francico Hermogenes C. Albuquerque... 180$000
N. 25, Antonio Moreira da Silva... 180$000
S/n, Maria Luiza de Barros Correia... 600$000
N. 25, Antonio Moreira da Silva... 180$000
S/n, Francisca C. Martins.. 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000
S/n, a mesma... 72$000

Agua Fria
N. 2, Antonio da Cruz Ribeiro... 400$000
N. 10, herdeiro de Mathias Muniz Tavares... 180$000
N. 14, Joaquim Mauricio Wanderley... 180$000
N. 14 A, Braziliano Alves do Monte... 180$000
N. 16, Antonio Arco-Verde de Mello... 480$000
N. 16 A, o mesmo... 120$000

Estrada do Arraial
N. 2, Adolpho Henrique Armando Chaves... 1:200$000
N. 4, Eustaquio M. Carminonda... 720$000
N. 6, Rosa Jacintha de Jesus Moreira... 620$000
N. 8, Francisco Antonio C. Cardoso... 1:900$000
N. 10, Joaquim Moreira Reis 1:800$000
N. 12, o mesmo... 1:800$000
N. 14, Capitulino C. Uchôa de Gusmão... 1:080$000
N. 16, João A. Benig... 1:000$000
N. 18, Joaquina da Silva Antunes... 800$000
Ns. 20/22, a mesma... 800$000
N. 22 A, Henrique de Sá Leitão... 360$000
N. 24, Antonio Fernandes Ribeiro... 1:500$000
N. 26, coronel João Paulo Carneiro de S. B. de Mello 360$000
N. 26 A, João Paula Carneiro de S. Bandeira Mello... 360$000
N. 28, o mesmo... 900$000
N. 30, filhos menores de J. M. F. de Castro... 800$000
N. 32, Apolonio Claudio da Motta... 730$000
N. 32 A, Francelina da C. Bahia e outras... 480$000
N. 34, Pedro A. Machado Junior e outros... 480$000
N. 34 A., Christovão J. de Abreu Guimarães... 480$000
N. 36, Maria Emilia Diniz Able... 300$000
N. 38, Carolina Militana de Carvalho... 420$000
N. 40, Manoel José Domingos... 300$000
N. 40 A., Francisco Ferreira Vital... 720$000
N. 42, João Vieira d'Araujo Correia... 420$000
N. 44, José Cysneiro d'Albuquerque Mello... 720$000
N. 44 A., Argentina Infante Ribeiro Pessôa... 700$000
N. 44 B., Maria Francisca do Rosario... 300$000
N. 46, Adriano Rodrigues da Costa... 1.200$000
N. 48, Julia Bononia Galeno. 480$000
S/n, Juvencio Pereira de Castro... 120$000
N. 52, Clemente Nunes Pacheco... 600$000
N. 58, o mesmo... 800$000
N. 60, Abilio Rodrigues de Almeida... 600$000
N. 62, o mesmo... 800$000
N. 64, Maria Adelaide de Moraes Mello... 1:200$000
N. 64, Albertina, Palmira e Rodrigo, filhos de D. Gomes Correia... 1:000$000
N. 66, Albertina, Palmira e Rodrigo, filhos de D. Gomes Correia... 1:000$000
N. 1, Antonio Adalberto Gomes Penna... 400$000
N. 3, Pedro Allam Teixeira. 1:000$000
N. 5, Marcionilla Allam Teixeira... 1:200$000
N. 7, Deodato Gonçalves Torres... 1:200$000
S/n, Maria da Conceição Ferreira Salgueiral... 180$000
N. 9, a mesma... 1:200$000
S/n, Manoel do Nascimento 960$000
S/n, o mesmo... 36$000
S/n, Joaquim Martins Souto Maior... 216$000
S/n, Elisio Tavares M. Pugas... 1:200$000
N. 11, José da Costa Bahia.. 700$000
N. 13, Maria Leopoldina da Silva Bastos... 1:200$000
N. 17, José Ferreira Lopes.. 2:400$000
N. 19, Paula da Silva Bastos 180$000
N. 23 B., dr. Manoel da Trindade Peretti... 3:000$000
N. 23 A., Isabel Figueira Guimarães... 400$000
N. 25 A., Trilhos U. R. a Caxangá... 300$000
N. 25, José Soares Fernandes d'Oliveira... 540$000
N. 25 B, João Paulo Carneiro de Souza Bandeira... 600$000
N. 27, Trilhos U. R. a Caxangá... 210$000
N. 24, Laura de Jesus Fernandes... 600$000
S/n, Josepha Maria da Conceição... 600$000
N. 31, João Vieira d'Araujo Correia... 480$000
N. 33, João da Costa Ramos. 1:000$000
N. 35, Antonia Maria Joaquina da Conceição... 400$000
N. 37, Joaquim Lourenço dos R. Ferreira... 120$000
N. 39, José Luiz Ribeiro... 360$000
N. 41, Lino d'Abreu Cerqueira... 300$000
N. 43, o mesmo... 300$000
N. 45, José Luiz Ribeiro... 72$000
N. 47, o mesmo... 48$000
N. 49, Maria Pereira de Mello Rocha... 360$000
N. 51, Augusto Ferrreira de Carvalho e outros... 600$000
N. 53, João da Silva Ferreira 700$000
Ns. 55/55 A., Pedro Francisco dos Santos Costa... 120$000
N. 57, Theodomiro dos Santos Selva... 360$000
N. 59, o mesmo... 660$000
N. 59 A., José Ferreira Lopes... 1:200$000
N. 61, Maria das Dores Santos... 600$000
N. 63, João Ignacio de Medeiros Rego... 1:440$000
N, 65, Trilhos U. R. a Caxangá... 200$000

Becco do Arraial
S/n, Henriqueta Maria da Conceição... 280$000

Travessa de Sant'Anna
N. 2, José Maria de Araujo... 240$000
N. 4, o mesmo... 240$000
N. 6, o mesmo... 240$000
N. 6 A., o mesmo... 240$000
N. 6 B., o mesmo... 240$000
N. 8 A., o mesmo... 48$000
N. 8 B., o mesmo... 48$000

Rua da Matriz
N. 1, dr. José M. Carneiro da Cunha... 144$000
N. 3, Cussy Juvenal do Rego 120$000
N. 2, dr. José Marianno Carneiro da Cunha... 140$000
N. 4, Maria das Dores Ferreira da Motta... 120$000
N. 6, Maria Luiza d'Albuquerque Maranhão... 144$000
N. 8, Elisabeth Jones... 240$000

Rua do Poço
N. 2, herdeiros de Coriolano d'Abreu... 500$000
N. 4, Francisco dos Santos Mendes e Silva... 1:800$000
N. 9, Maria de Souza Barbosa... 180$000
N. 11, André Busson... 240$000
N. 13, Olympia C. de Miranda Henriques... 420$000
N. 15, Manoel Martins Campos... 360$000
N. 17, o mesmo... 12[illegible]$000

Rua do Caldeireiro
N. 2, José Bernardo Galvão Alcoforado... 1:200$000
N. 4, José Adolpho Rodrigues Lima... 1:800$000
N. 1, herdeiros de Maria Luiza G. dos Santos... 1:200$000
N. 3, Maria Josephina Dubourq e outro... 400$000
N. 5, Affonso Baltar... 800$000
N. 7, José de Souza Carreiro 500$000
N. 9, Francisco Mamede de Almeida... 2:000$000

Travessa da rua do Caldereiro
N. 4, Maria Theodora d'Assumpção Lassere... 600$000
N. 1, dr. José B. Galvão Alcoforado... 1:000$000
N. 3. Laurentino Pires de Carvalho... 1:000$000

Rua do Cabocó
N. 2, Manoel Ferreira da Cruz... 240$000
N. 6, Alice Guimarães... 144$000
S/n, dr. José Bernardo Galvão Alcoforado... 60$000
N. 6 A., Candida Maria da Conceição... 144$000
N. 10, Coriolano Severino Ramos... 120$000
N. 14, José Soares do Amaral... 500$000

Continúa.

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados na freguezia de Santo Antonio, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações de conformidade com o artigo 10 do Regulamento de 6 de Julho de 1899.

Recebedoria do Estado, em 27 de outubro de 1904.

O escripturario, *Caetano José da Costa e Silva.*

Rua Duque de Caxias
N. 3, Orden 3.ª de S. Francisco... 573$000
N. 5, Antonio Rodrigues de Souza... 393$000
N. 7, Antonio Gonçalves de Azevedo... 1:073$000
N. 9, Joaquim Innocencio Gomes... 1:240$000
N. 11, Anna Soares de Amorim... 1:000$000
N. 13, Marianna Costa Rego Monteiro... 333$333
N. 15, Albino da Silva Leal. 740$000
N. 15 A, Visconde do Rio Formoso... 1:000$000
N. 17, João Manoel da Cunha Araujo... 333$333
N. 19, o mesmo... 213$000
N. 21, José Gomes Leal... 1:119$000
N. 23, Manoel Soares de Figueirêdo... 400$000
N. 25, Ordem 3.ª de S. Francisco... 390$000
N. 27, Joaquim Ferreira Ramos... 720$000
N. 29, Antonio do Carmo Almeida 1/2... 500$000
N. 29, Laura do Carmo Almeida 1/2... 500$000
N. 31, o mesmo 1/2... 500$000
N. 31, a mesma 1/2... 500$000
N. 33, João Ignacio de M. Rego... 1:12[illegible]$000
N. 35, Maria Pereira da Silva Pinheiro... 1:400$000
N. 37, Manoel José Bastos Mello... 2:040$000
N. 39, Maria do Carmo Silva 1:800$000
N. 41, Carlos Albino da Cruz 1.400$000
N. 43, Filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis.. 2:400$000
N. 45, Manoel José Fernandes... 1:800$000
N. 47, Recolhimento do Gloria, isento...
N. 49, Antonio Gonçalves de Azevedo... 1:946$000
N. 51, Julio Luiz de Oliveira Azevedo... 1:400$000
N. 53, José e Emilia, filhos de José Joaquim P. Mendonça... 1:500$000
N. 55, Antonio José Fernandes 1/2... 800$000
N. 55, Francisco Ramos da Silva 1/2... 800$000
N. 57, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 59, Luiz de Magalhães... 2:500$000
N. 61, Maria Magdalena M. Dias e seus filhos José Maria e Antonio... 2:800$000
N. 63, Adriano Augusto de A. Jordão... 1:200$000
N. 65, Barão de Mattosinhos 1:000$000
N. 67, João Ignacio de M. Rego... 1:000$000
N. 69, Agostinho Ferreira da Silva Leal... 2:400$000
N. 71, Leopoldina Rosa Bastos... 2:347$000
N. 73, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos... 4:300$000
N. 75, Aurelio dos Santos Coimbra e outros... 3:000$000
N. 77, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 79, Irmandade das Almas do Recife... 2:300$000
N. 81, Intendencia Municipal, isenta...
N. 83 José d'Assumpção Oliveira... 3:200$000
Ns. 85/87, Adolpho Francisco Lavra... 1:800$000
N. 89, O mesmo... 700$000
N. 91, Augusto Ferreira da Rocha Leal e outros... 800$000
Ns. 93/95, Bernardino Lopes de Oliveira... 1:000$000
N. 97, Dr. Manoel de Azevedo Monteiro, e outros... 700$000
N. 99, Joaquina Maria Anna Vieira Monteiro... 700$000
N. 101, Cecilia A. da Silva Campos e outras... 900$000
N. 103, João Antonio de Almeida... 560$000
N. 105, Bernardino Lopes de Oliveira... 960$000
N. 107, João Antonio de Almeida... 560$000
N. 109, O mesmo... 400$000
N. 111, Cecilia Alexandrina da Silva Campos e outras 600$000
N. 113, Casimiro José da Silva... 600$000
N. 115, O mesmo... 600$000
N. 117, Manoel Nunes da Fonseca... 700$000
N. 119, Cecilia Alexandrina da Silva Campos e outras 873$000
N. 121, As mesmas... 660$000

Praça da Independencia
Ns. 2 à 40, Intendencia Municipal, isenta...
Ns. 1 à 39, A mesma, isenta.

Rua do Cabugá
N. 2, Antonio Pereira de Azevedo e outros... 6:000$000
N. 4, Alfredo Pires da Cruz e outros... 1:200$000
N. 6, Antonio Dias Guimarães e outros... 933$000
Ns 8/10, Antonio Rodrigues Gomes da Silva... 2:300$000
N. 12, Ordem 3.ª de S. Francisco... 2:200$000
N. 14, Recolhimento da Gloria, isenta...
N. 16, Thomaz Comber... 3:000$000
N. 18, Augusto Gonçalves Fernandes... 2:400$000
N. 1, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 3, A mesma, isenta...
Ns. 5/5 A, Maria Victoria de Souza... 4:800$000
N. 7, Irmandade do SS. de Santo Antonio... 3:900$000
N. 9, A mesma... 3:850$000
N. 11, A mesma... 4:964$000

Rua Barão da Victoria
N. 2, Raphael Baptista M. Dias... 1:720$000
N. 4, Luiz de M. G. Ferreira Sobrinho... 1:200$000
N. 6, Antonio Gonçalves de Azevedo... 1:173$000
N. 8, Adolpho de Castro e Silva e outro... 800$000
N. 10, Thomaz Ferreira de Carvalho... 4:800$000
N. 12, Filhos de José V. dos Santos Reis... 3:089$000
N. 14, Os mesmos... 2:889$000
N. 16, Adriano Augusto de Almeida Jordão e outro... 1:800$000
N. 18, Francisco Joaquim Oliveira Cunha, e outros 1:800$000
N. 20, José Joaquim Samarcos... 2:460$000
N. 22, José Bernardino Ferreira... 1:100$000
N. 24, José Joaquim de C. Medeiros... 1:200$000
N. 26, Ordem 3.ª de S. Francisco... 2:000$000
N. 28, Helena Christiani Braga... 1:704$000
N. 30, Filhos de José Ventura Santos Reis... 2:700$000
N. 32, Joaquim Felippe da Costa... 2:600$000
N. 34, Albino Narciso Maia 1:500$000
N. 36, O mesmo... 1:340$000
N. 38, Maria C. Farias Fiuza 2:400$000
N. 40, José Gonçalves da Fonte... 2:200$000
N. 42, Cupertino Guimarães Bastos... 1:600$000
N. 44, Richard Albert Chistiani, e outro... 5:800$000
N. 46, Davino dos Santos Pontual... 2:200$000
N. 48, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 50, Maria Joanna Fiuza de Souza... 5:500$080
N. 52, Constantino Barza... 3:400$000
N. 54, Antonio Clementino Carneiro da Cunha... 2:200$000
N. 56, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha... 4:013$000
N. 58, Filhos de dr. José Ventura dos Santos Reis... 2:700$000
N. 60, Antonio Gonçalves de Azevedo... 2:400$000
Ns. 1/3, José Fernandes Lima 8:000$000
N. 5, Domingos José Ferreira 3:880$000
N. 7, José Fernandes Lima.. 3:200$000
N. 9, Julia C. Magna de Azevedo Ferreira... 1:400$000
N. 11, Adriano R. da Costa.. 4:500$000
N. 13, Albino José da Silva. 1:400$000
N. 15, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 17, Ignacia Mirandolina da Costa Cabral... 2:200$000
N. 19, Filhos de dr. José Ventura dos Santos Reis... 3:015$000
N. 21, Antonio de Andrade, e outros... 4:180$000
N. 23, Manoel João de Amorim... 4:200$000
N. 25, Filhos de dr. José Ventura dos Santos Reis.. 4:000$000
N. 27, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 29, José de Souza Rodrigues... 1:000$000
N. 31, Eduardo dos Santos Araujo... 2:600$000
N. 33, Francisco de Oliveira Leite Guimarães... 1:760$000
N. 35, Filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis.. 2:500$000
N. 37, Albino José da Silva.. 1:500$000
N. 39, Davino dos Santos Pontual... 3:400$000
N. 41, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 43, Antonio Francisco Pereira de Carvalho e outros. 3:400$000
N. 45, José Domingues Maia 4:740$000
N. 47, Ordem Terceira de São Francisco... 1:200$000
N. 49, Irmandade da Conceição dos Militares... 2:560$000
N. 51, a mesma... 1:870$000
N. 53, Dr. Manoel Bastos de Oliveira... 2:000$000
N. 55, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 57, a mesma, isenta...
N. 59, Baroneza de Utinga... 4:568$000
N. 61, Filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis.. 3:000$000
N. 63, Francisco Antonio de Souza Leão... 5:280$000
N. 65, Joaquim de Araujo Guimarães... 3:900$000
N. 67, Barão de Campo Alegre... 4:000$000
N. 69, Alves de Freitas Irmão, e outro... 2:274$000

Rua das Trincheiras
N. 10, Domingos José Ferreira... 670$000
N. 12, Ordem Terceira de S. Francisco... 500$000
N. 14, José Antonio da Motta Guimarães... 600$000
N. 16, Joaquim Guedes Valente... 1:200$000
N. 18, Maria C. Farias Fiuza 1:100$000
N. 20, Domingos José Ferreira... 500$000
N. 22, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 24, José Gomes de Oliveira Piedade... 500$000
N. 26, o mesmo... 400$000
N. 28, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 30, João Ignacio de Medeiros Rego... 300$000
N. 32, Antonio Soares Ferreira de Oliveira... 572$000
N. 34, Maria José Travassos Poças e outros... 1:002$000
N. 36, Laurentina Pires de Carvalho... 1:000$000
N. 38, Antonio Fernandes de Azevedo Ramos... 1:086$000
N. 40, Manoel João de Amorim... 226$000
N. 42, Antonio J. Moraes e Silva... 810$000
N. 44, Alexandre José Fernandes... 666$000
N. 46, Manoel Lopes Machado Ramos... 1:492$000
N. 48, Anna de S. Lima... 1:447$000
N. 50, Manoel Ferreira de Azevedo... 2.199$000
N. 1, Cupertino Guimarães Bastos... 500$000
N. 3, José da Motta Guimarães... 453$000
N. 5, Francisca Maria da Conceição Rego... 420$000
N. 7, José da Motta Guimarães... 452$000
N. 9, Alice Christovão... 500$000
N. 11, José Antonio da Motta Guimarães... 452$000
N. 13, Santa Casa de Misericordia, isenta...
N. 15, Anna de Jesus Moreira. 450$000
N. 17, Julia Pinto da Cunha Vasconcellos... 1:000$000
N. 19, Herdeira Laura e outro... 1:320$000
N. 21, Antonio Pereira de Oliveira Ramos... 350$000
N. 23, Maria Olympia Ramos Couto... 500$000
N. 25, Francisca U. Ferreira Chagas... 250$000
N. 27, João Athanasio Lins Cavalcanti Albuquerque.. 476$000
N. 29, Joaquim Alves... 514$000
N. 31, João Britto Correia e outro... 300$000
N. 33, Izabel dos Santos Braga e outra... 253$000
N. 35, Maria José Fernandes Poças e outro... 273$000
N. 37, Antonio de Souza Azevedo... 663$000
N. 39, Mosteiro de S. Bento. 200$000
N. 41, Francisco Rodrigues Ramos... 144$000
N. 43, Antonio Rodrigues da Silva... 786$000

Rua das Loranjeiras
N. 2, Francisco Xavier F. A. Braga e outra... 1:100$000
N. 4, João Antonio da Motta Guimarães... 600$000
N. 6, Albino da Silva Leal.. 440$000
N. 8, Luiz, filho de Antonio P. C. da Silva... 333$000
N. 10, Ordem 3.ª de S. Francisco... 860$000
N. 12, Luiz Manoel Rodrigues Valença... 800$000
N. 14, Filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis... 900$000
N. 16, Agueda Rosa Vinhaes, e outras... 600$000
N. 18, Visconde de Campo Alegre... 1:219$000
N. 20, Manoel José Vieira... 800$000
N. 22, Mario e Coriolano, filhos de Antonio G. Mattos 410$000
N. 24, José Antonio de Mattos Guimarães... 620$000
N. 26, Santa Casa de Misericordia (isempta)... $
N. 28, Eustaquio Manoel Carminondas... 600$000
N. 30, Irmandade do SS. de Antonio... 700$000

(Continúa.)

AMA—Precisa-se de uma que compre e cosinhe para uma casa de duas pessôas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2.º andar.

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGA-SE BARATO. A casa com agua, jardim ao lado e portão á rua Imperial n. 368; a tratar, rua Larga do Rosario n. 19.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMA—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

BOM EMPREGO DE CAPITAL.—Vende-se o sobrado de um andar da rua do Rangel n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, com Manoel Tavares.

CAIXEIRO para hotel—precisa-se de um de 12 a 13 annos, rua Larga do Rosario n. 21 A.

COM bastante pratica de balcão de mercearia deseja collocasse aqui no Estado ou mesmo para o interior deste.
Quem pretender deixe cartas á rua de Hortas n. 48. A. C. Nunes.

COMMODA SECRETARIA.— Vende-se uma, com tampo de marmore preto e puxadores de marfim; a vêr na rua do Imperador n. 35 e a tratar com Domingos Mafra.

COMPRA-SE—caixões vasios para macarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

COELHOS compram-se e paga-se bem no Instituto Pasteur. Rua do Hospicio.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: 1.º andar á rua do Caldeireiro n. 21; rua dos Pescadores ns. 1 e 3 rua de Hortas n. 140 loja; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

COZINHEIRA E CRIADO — Precisa-se na rua da União n. 51.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

CASAS NA TORRE. Aluga-se com 3 quartos na rua Real, curva do bond, e outras pequenas a principiar em 18$000; a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

8:000$000.—Vende-se o engenho Canandubá, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PILULAS CALUMBY.—Palidez—rua Marquez de Olinda 30.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario.*

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

COMMERCIO

5 DE NOVEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 7/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura até a tarde, fechando um pouco frouxo.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$[illegible]00	a	4$900
Crystalizado	4$000	a	4$100
Brancos	4$000	a	4$400
Somenos	3$000	a	3$400
Mascavados	2$600	a	2$900
Brutos seccos	2$500	a	2$700
Brutos mellados	2$300	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 gráos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$000 e de 40 gráos a 2$100 a canada.

ALGODÃO

Cota-se este producto a 12$800 os 15 kils. Vendedores pedindo 13$ pelos 15 kils.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo. nominal.

Couros salgados seccos, cota-se este artigo a 990 réis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$. o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 840 réis os 15 kils. posto no armazem dos compradores.

Cêra de carnaúba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$. os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo a 10$000 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 15$ a 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca foi vendido este artigo a 8$000

Mamona, cota-se este producto a 1$800 para exportação e para a fabrica a 1$850 pelos 15 kils.

Milho, foi negociado este artigo de 100 a 105 réis o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 7 a 12 de Novembro de 1904.

Assucar branco, kilo	280
Dito demerara, idem	220
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	783
Arroz, idem	2[illegible]0
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$[illegible]0
Dito de dendê, idem	2$[illegible]00
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
[illegible], idem	300
Alcool, [illegible], kilo	113
Bagas de ma[illegible], idem	2$[illegible]00
Borracha de mangab[illegible]	3$000
Dita de maniçoba, idem	800
Cacáu (fructo), idem	[illegible]
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$0[illegible]0
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	[illegible]$000
Dita de abêlha, idem	5$[illegible]00
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	850
Couros seccos salgados	800
Couros verdes	600
Cognac, litro	60
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	250
Feijão, idem	270
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	55[illegible]
Dito em lata, desfiado idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$560
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$[illegible]00
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$900
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	850
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	016
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	[illegible]
Residuos de caroço de algodão	07[illegible]
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	[illegible]
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 5 de Novembro de 1904.

O chefe.—*A. de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 5 de novembro

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 10$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 45$.
Idem allemães 1/2 caixa 8$.
Cebolas, uma caixa, 38$.
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 11$800.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 12$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 14$.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$300.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana, caixa 60$.
Figos arroba 20$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa. Ha falta, (liquido) 9$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 300$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 blis., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, kilo, 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 3$900.
Idem idem, Americana, kilo 3$500.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Passas, arroba 18$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 28$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 54$.
Idem tinto, idem, 54$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 400$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimo 50$.
Idem «Clarette Portella», idem 50$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$ e 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 12$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$.

EXPORTAÇÃO

DIA 5

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Tennyson*, para Nova York: Landy Brothers 11 fardos 3337 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Amazonas*, para Pará: Pereira Pinto & C 5 pipas 2500 lits. alcool; Pinto Alves & C 100/2 barricas 8600 kils. assucar branco; Alfredo Borges 30/2 barricas e 30 scs. 4830 kils. de assucar branco; Amorim Fernandes & C 50/2, 50/4 e 100/8 barricas 10700 kils. assucar branco.

Para Ceará: Amorim Fernandes & C 6 barris 516 lits. alcool.

No vapor *Brazil*, para Manáos: Pereira Pinto & C 2 pipas e 50 barris 5500 lits. aguardente, 11 pipas e 20 barris 9340 lits. alcool; L. Amorim Silva & C 100 scs. 6000 kils. milho; Amorim & Cardoso 15/2, 15/4 e 25/8 barricas 4125 kils. assucar branco.

Para Pará: Manoel do Nascimento 10 barricas 1278 kils assucar mascavado.

No vapor *Castro Alves*, para Manáos: Pinto Alves & C 15/2 e 30/4 barricas 2970 kils. assucar branco, 80 barris 6800 lits. aguardente e 3 barris 255 lits. alcool.

Para Pará: Loyo & C 105/2 e 20/4 barricas 10275 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 50/2, 34/4 barricas e 20 scs. 7590 kils. assucar branco; A. Monteiro & C 46 cxs. 3277 kils massa de tomate; Pereira Carneiro & C 2 pipas e 1 barril 1390 lits. alcool e 5/4 barricas 300 kils. assucar branco.

No vapor nl. *Recife*, para Rio Grande do Sul: Pinto Alves & C 500 scs 37500 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 650 scs 48750 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Pinto Alves & C 350 scs. 26250 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 850 scs. 63750 kils. assucar branco; Alfredo Borges 6 pipas 3600 lits. alcool, 10 scs. 750 kils. assucar branco e 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado.

No vapor *Guajará*, para Santos: Amorim Fernandes & C 100 scs 7734 kils. algodão em rama.

No vapor *Fagundes Varella*, para Rio de Janeiro: Companhia G. Melhoramento 20 toneis 9949 lits. alcool e 498 scs 29880 kils. assucar branco.

No hiate *Bom Jesus*, para Camocim: Santos Araujo & C 100 cxs. 2000 kils sabão; Pinto Alves & C 3 cxs. 9[illegible] lits cerveja.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Tavares Lapa & C 48 cxs. 430 lits. genebra; Guimarães & Valente 9 barris 400 lits. vinagre.

No hiate *Vaivem*, para Mossoró: F. A. Cardoso & C 45 ancoras 1800 lits. vinho de fructas.

No hiate *Euclydes*, para Aracaty: F. A. Cardoso & C 12 ancoras e 1 barril 504 lits. vinho de fructas e 1 barril 84 lits. vinagre.

IMPORTAÇÃO

Liverpool, vapor inglez *Electrician*, entrado em 4 e consignado a Julius von Schosten.

Aço 2 barricas ao Syndicato Agricola.
Arados 3 cxs. a Miranda Souza & C.
Arcos de ferro 507 feixes a J. H. Bowell Nephew & C.
Chapéos 1 cx. a Raphael Dias.
Cabos 25 vols. a Joaquim Alves Santos.
Carbonato de soda 30 barricas á ordem.
Camas de ferro 1 vol a Gomes Vianna & Azevedo.
Carvão de pedra 774 toneladas á Empresa do Gaz.
Cobre 20 vols. a J. Souza Aguiar, 30 a Alvares de Carvalho & C.
Estanho 1 barrica a Alvares de Carvalho & C.
Encerado 1 fardo a Azevedo Irmão.
Enxadas 10 barricas a Albino Silva & C, 4 a Manoel Colaço & C, 18 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Ferragens 2 vols. a Albino Silva & C, 6 a Gomes Vianna & Azevedo, 16 a Alvares de Carvalho & C, 26 a Manoel Colaço & C.
Fio de juta 40 fardos á Fabrica Estopa.
Folhas de flandres 59 cxs. á ordem.
Linha 10 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C, 61 á Machine Cotton Limited.
Louça 1 gigo e 120 cxs á ordem, 12 barricas a Carneiro de Souza & C.
Materiaes para navios 1 vol. a J. Fonte.
Materiaes para esgoto 2059 vols. á Recife Drainage Company.
Mercadorias 3 vols. a Ramos Gappel & C, 3 a Silva Guimarães & C, 21 á ordem 13 a Augusto Octaviano de Souza 4 a Miranda Souza & C, 9 a Allan Paterson & C.
Materiaes 2 vols. á Companhia de Fiação e Tecidos, 14 ao barão de Suassuna, 20 á Companhia Tecidos Paulista, 16 a Miranda Souza & C, 62 aos herdeiros Bowman.
Machinismos 1 cx. a Pedro Carvalho.
Oleo de linhaça 1 barril a Silva Guimarães & C.
Peças para machinas 2 cxs. á Companhia Industrial Pernambucana, 2 a C. D. Clunie
Pipas abatidas 70 a Luiz Amorim Silva.
Pearlassa 25 barricas á ordem.
Parafina 4 saccos a Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
Residuos de petroleo 65 barris á Empresa do Gaz.
Sherry 1 barril á ordem.
Tapetes 3 fardos a J. Alves Mello.
Telhas de ferro galvanizado 3 cxs. á ordem.
Tecidos 1 vol. a J. Ferreira & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 5 a Andrade Lopes & C, 6 a Alves de Britto & C, 2 a Albino Amorim & C, 9 á ordem, 1 a Loureiro Maia & 2 a Joaquim Luiz Teixeira, 13 a Braz Silva & C, 3 a Andrade Maia & C, 2 a Machado & Pereira, 6 a Silveira & C, 3 a Rodrigues Lima & C, 2 a Domingos Coelho & Soares, 2 a Souza Lima & C, 1 a Manoel Vieira Neves.
Tecidos e outros artigos 2 cxs. a E. Brak & C, 3 a Nunes Fonseca & C, 4 a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Tambores de ferro 120 ao Syndicato Agricola.
Whiskey 1 barril á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 4	106.147$298
Idem do dia 5	65.799$975
	171.947$273

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 4	71.928$522
Dia 5:	
Diversos impostos	6.604$579
Exportação	5.046$329
	83 679$430

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 4	613$541

CAIXA ECONOMICA

Dia 5	
Entradas de depositos	16 846$000
Sahidas idem, idem	14.989$000
Saldo recolhido á delegacia	1.857$000
A pagar de liquidações e por conta	12.182$464

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 3	19.447$967
Idem dos dias e 4	1.179$891
	20.627$858

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de		a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$400	a	1$500
Farinha 5 litros de	700	a	800
Feijão, idem, de	1$500	a	1$[illegible]00
Milho, idem, de	600	a	800

Entraram: 18 bois abatidos, pesando 2603 kilos. Peixe 468 kilos.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Oropesa, do sul hoje
Tennyson, do sul hoje.
S. Paulo, da Europa amanhã
Alagoas, do norte a 8.
Temple, do sul a 10.
Magellan, da Europa a 10.
Espirito Santo, do sul a 10.
Amazonas, do sul a 12.
Wittemberg, da Europa a 14
Thames, do sul a 14.
Itaby, do sul a 15
Bellena, da Europa a 17.
Navigator, de Liverpool a 17.
Clyde, da Europa a 17.
Byron, de Nova York a 18.
Amazone, do sul a 19.
Halle, do sul a 23.
Orissa, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Liverpool e esc., *Oropesa*, hoje ás 12 h.
Nova York e esc., *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 8 ás 4 horas.
Manáos e esc., *Espirito Santo*, a 10 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 10 ás 12 horas.
Rio e Santos *Amazonas*, a 12 ás 4 horas.
Rio e esc., *Alagoas*, a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 14 ás 12 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 15 ás 4 h.
Buenos Aires e esc., *Clyde*, a 17 ás 12 h.
Rio e esc. *Bellena* a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 19 ás 12 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 24 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno.

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Gutenberg*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor francez *Aurora*, em lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Ruth*, bacalhao.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhao.
Palhabote nl. *Reinder*, lastro.

DIA 5.— ENTRADA

Cardiff, 42 dias, barca norueg. *Simeon*, de 715 tons., commandante John Wroldson, equipagem 13, carga carvão: á ordem.

SAHIDAS

Pará e esc., vapor nl. *Amazonas*, commandante F. Lestro, carga v. generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Helloppes*, commandante W. Willsin, carga v generos.

Rio e esc., vapor nl. *Fagundes Varella*, commandante Corlos Bar, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Manáos*, no dia 4:

MACEIÓ—H. Menezes e Vicente Ferrari.

BAHIA—Isaura Borborema, Maria Soares, Possidonia L. Lima e 1 irmã.

RIO—Antonio da Costa Soares, Adão M. Soares, Manoel G. C. da Cunha, sua senhora e 2 filhos, João C. Persinio, Agostinho Queiroga, João G. Santiago, Adriano Freitas, Belmira Santos, Camillo P. Martins e 1 creada, alferes Theodomiro J. Campos, Francisco A. Silva, 76 praças, 15 mulheres e 5 menores.

—Para o norte no vapor nl. *Brazil*:

NATAL—Antonio P. dos Santos.

MARANHÃO—Padre A. A. Foernne, A. P. Leite de Magalhães, José F. da Silva, coronel João C. de Oliveira e Cruz, sua senhora, 4 filhos, 1 creada e 1 ordenança, capitão Luiz B. dos Santos e 1 creado, capitão Agripino Nazareth e 1 creado e Thomaz G. da Silva.

PARÁ—Faustino Ribeiro Junior, Alfredo Porto, Gilberto S. Vidal, Luiz de Gonzaga, Henriqueta A. de Moura, João A. Mendes, Maria do Nascimento, Francisco Figueiredo, Soriano Furtado, Enati Raymundo e Francisca da Conceição.

MANÁOS—Luiz Burgos, Agostinho Santos, Benjamin C. Ramos, Maria do Nascimento, alferes Antonio A. Maia e 1 creado.

—Para o sul no vapor nl. *Gonçalves Dias*:

MACEIÓ—Joaquim M. da Silva e Luigi Raymundi.

BAHIA—Rosa Grinfeld, Paul Lachassagne, João Quaresma e José I. G. Pereira Filho.

RIO—Horrox Camillo, Antonio Motta, Antonio G. de Carvalho, Manoel Albuquerque e Arthur Lobão.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO... RS. 8.000.000$000
CAPITAL REALISADO... RS. 2.654.950$000

Balanço em 31 de Outubro de 1904

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	5.345:050$000	Capital	8:000.000$000
Lettras descontadas	630.189$850	Fundo de reserva	179:412$510
Contas correntes caucionadas, etc.	3:128.919$850	Obrigações a pagar a prazo fixo	2:684.403$810
Caução da Directoria	20.000$000	DEPOSITOS:	
Diversas agencias	1.109.207$380		
Valores depositados	1:710.357$170		
Diversas contas	2:097.232$070		
Lettras a receber	3:200.258$860	Contas correntes de movimento com aviso e a prazo	1:288.703$380
Consolidados Inglezes £ 15.500, depositados em Londres	312.000$000	Diversas garantias e depositos voluntarios	1:730.357$170
CAIXA		Diversas agencias	61.908$850
Em moeda corrente	1.084.772$630	Diversas contas	4:691.444$890
		Dividendos: saldo a pagar	1.958$200
S. E. & O.	18:638.187$810		18:638.187$810

Pernambuco, 3 de outubro de 1904.

Henry R. Shorts, gerente interino.
A. G. Gonçalves, contador.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO... 2.000:000$000
CAPITAL REALISADO... 1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA... 110:000$000

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1904

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	1.148:370$000	Fundo de reserva	110:000$000
Lettras descontadas	1.151:080$750	Contas correntes de movimento	2.511:716$830
Agentes	2.052:516$580	Depositos a prazo fixo e com aviso	2.214:169$650
Moveis e utensilios	29:019$410	Lucros suspensos	1:846$020
Edificio do Banco	54:973$550	Agentes	709:886$260
Lettras a receber	1.887:888$440	Diversas contas	2.083:756$300
Caução da directoria	50:000$000	Diversas garantias	1.820:357$040
VALORES DEPOSITADOS		Depositos voluntarios	2.171:315$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	3.941:672$040	Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 Saldo a pagar	24:170$000
Diversas contas	631:797$110		
CAIXA			
Em moeda corrente	1.699:899$920		
S. E. & O. Rs.	13.647:217$800	Rs.	13.647:217$800

Pernambuco, 5 de outubro de 1904.

Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,—Contador.